

Nova agressão armada a Cuba é o que deseja a OEA

Leia na
p. central

KRUSCHIOV: "O socialismo é o futuro dos povos"

Nikita Kruschiov comparou a revolução da União Soviética, desde 1917, a um projeto de 3 corpos: "o primeiro arrancou o país do capitalismo, o segundo conduziu-o para o socialismo e o terceiro o colocou na órbita do comunismo".

"O exemplo da União Soviética — disse Kruschiov — fez nascer nos corações dos trabalhadores de todos os países a confiança nas suas próprias forças. Por outro lado, a história confirma que a única força política capaz de resolver verdadeiramente os problemas que preocupam a humanidade é o partido comunista".

O chefe do governo soviético afirmou que o desenvolvimento histórico da humanidade, depois da revolução de 1917, confirmou as previsões marxistas-leninistas. A revolução russa se acrescentaram as revoluções socialistas da China e de outros países da Europa e da Ásia.

A essa marcha vitoriosa do socialismo e do comunismo, Kruschiov opôs o "progresso de enfraquecimento e podridão do capitalismo".

A "podridão do capitalismo", Kruschiov opôs o novo programa do Partido Comunista, cuja divisa é "tudo em nome do homem", "tudo pelo bem do homem". Prometeu que o socialismo converter-se-á num fator decisivo da evolução do mundo.

A URSS, declarou o líder soviético, se encaminha para uma "sociedade sem classes, na qual todos os meios de produção serão propriedade do povo" e onde cada qual "dará segundo a sua capacidade e receberá de acordo com as suas necessidades".

(Leia mais detalhes, na página central).

Semana de 21 a 27 de Outubro de 1961

NÚMERO 1395

PREÇO Cr\$ 5,00

Folha CAPIKABA

DIRETOR: FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES

Apelo Dramático dos Moradores de Paul à Cia. Vale do Rio Doce: Acabe Com o Pó!

Os moradores de Paul, Morro do Atalaia, Vila Guilhermina, Argolas, São Torquato, Vila Batista e até da Ilha das Flores e Garrido vêm por meio deste Jornal apelar ao Superintendente da Vale do Rio Doce no sentido de acabar com o tormento do pó que vêm causando sérios aborrecimentos e mesmo distúrbios na saúde de uma vasta população do Município de Vila Velha.

Conseguimos ouvir alguns moradores da zona contaminada pelo perigoso pó de minério, que além de empoalhar as casas, é um perigoso causador de distúrbios nas vias respiratórias, como a silicose. Por exemplo, o Sr. José Bezerra da Silva, aposentado da Vale, serviu 37 anos àquele Companhia e hoje, quando devia estar descansando, é atormentado por esta "miseria", que é o pó do minério. Informou-nos o Sr. Bezerra, que até sua vista já perdeu, estando encherando muito pouco. Ouvimos também a Da. Carolina Rocha Matos, que nos declarou que não para roupa limpa, nem dentro de casa, nem no varal. As roupas depois de lavadas, às vezes têm que sair duas e até três vezes do varal para lavar novamente devido ao pó, que continuamente está suspenso. O Sr. Edílio Nunes Coelho, pequeno comerciante de secos e molhados na Vila Guilhermina, que confirmou as declarações acima, disse ainda que suas mercadorias vivem escondidas para não contaminar com o pó. Os alimentos não podem ser colocados à mesa e as panelas não podem ser destampadas. Quem se arriscar perde os alimentos ou no mínimo, o alimento fica intragável. Ouvimos o Sr. Vitalino Marques, empregado da Vale, fazendo parte na Divisão do Cais de Minério, que sugeriu a adoção de abafadores no desembarque. Também seria uma solução molhar o minério. Quanto ao problema das esteiras sugerimos a adoção de revestimento das esteiras por meio de material adequado. Quanto aos

demais problemas de ordem técnica, não nos compete resolver, mas temos certeza que a Cia. Vale do Rio Doce tem condições para solucionar o problema.

"Confundem Comunismo Com as Reivindicações Populares" — Brizola

O governador I. Brizola negou a acusação de sentido policiaresco e inquisitorial à comissão especial para apurar as denúncias de infiltração comunista no governo gaúcho e dissolveu o órgão ao aprovar a exposição de motivos feita pelo secretário do Interior, sr. Brochado da Rocha.

A NOTA

Diz a nota oficial: "Aprovo a presente exposição do sr. secretário do Interior e Justiça. Dissolvo a comissão especial, devendo o sr. secretário, em nome do governo, transmitir a todos os seus integrantes o meu reconhecimento pela colaboração emprestada, de uma forma ou de outra, na condução deste assunto" — afirma no início da nota oficial o sr. Brizola.

Explicando a instituição da comissão diz:

— "Foi apenas um ato de consideração de parte do Estado, tendo em vista as respeitáveis declarações de S. Exma. Rvma. o sr. arcebispo metropolitano, ainda que dada a separação da Igreja e do Estado, as responsabilidades respectivas se encontram perfeitamente definidas pela Constituição do país e pelo respeito mútuo que deve caracterizar as relações entre a Igreja e o Estado. Se é princípio indiscutível que ao Estado não é lícito criar quaisquer embaraços ou julgar a Igreja, igualmente não é aceitável que se lance o Estado ao desmoroamento em face de dúvidas ou preocupações indefinidas, por mais respeitáveis que sejam".

CONFUSÃO

Depois de negar forças aos comunistas, afirma o governador na nota: — "Confundem comunismo com a inquietação das massas populares, dos campos e das cidades, ante a gravidade da crise econômico-social que estamos vivendo; confundem o comunismo com a incontinência do povo brasileiro em ver eliminado o processo espoliativo a que estamos submetidos e em ver as reformas de base transformadas numa imediata realidade".

Vitória, Colatina, Cachoeiro...

Prossegue firme a greve dos bancários

COM A ADESAO de Colatina, na manhã de hoje, e dos funcionários do Banco do Brasil, de Vitória, prossegue firme e decidida a greve dos bancários do Espírito Santo que, junto com seus companheiros de todo o país, reivindicam um pouco mais de pão para seus filhos. O povo do Espírito Santo presta toda a solidariedade aos grevistas que, ainda na tarde de ontem, realizaram uma grande assembleia para examinar a situação decidindo continuar a greve até a vitória de suas reivindicações.

Aos bancários de outros Estados em

greve, aderiram, quando encerravamos a presente edição, os bancários de Mato Grosso e Sta. Catarina, adquirindo a greve cada vez mais, caráter nacional, de vez que os empregados dos bancos de outras unidades já haviam paralizado o trabalho. Os bancários de S. Paulo deram um prazo até 2a. feira para que os banqueiros respondam às suas propostas, mas o Banco do Brasil, naquele Estado, já se antecipou, paralyzando seu trabalho.

Os bancários do Estado da Guanabara realizaram, ontem, grande passeata com suas famílias em direção ao Palácio Tiradentes onde está se realizando o III Encontro Sindical Nacional. O Sr. João Goulart manteve entendimentos com os grevistas, não se sabendo ainda da sua decisão.

POR QUE LUTAM OS BANCÁRIOS

Contre o salário de fome luta a classe bancária e deliberado pela Assembleia Permanente reunida à zero hora do dia 19 de outubro, firmou suas reivindicações na mesma base dos seus colegas cariocas:

- a) aumento geral de 50%;
- b) aumento mínimo de 10.000 cruz;
- c) adicional mínimo p/comissionado: 5.000 cruz;
- d) salário inicial p/portaria: 18.000 cruz;
- e) salário inicial p/cortabilidade: 20.000 cruz;
- f) quota de Cr\$ 200 por ano de serviço;
- g) pagamento dos dias de greve;
- h) não punição dos grevistas.

A ASSEMBLEIA DE ONTEM

A classe dos bancários em greve realizou sexta-feira às quinze horas, extraordinária assembleia dentro das sessões permanentes em que se acha o sindicato de classe, sob a presidência de José Martins Freitas.

Lotado o auditório, ouviu-se do presidente amplo relato do movimento grevista que eclodiu simultaneamente com o do Estado da Guanabara e, agora, com menos de 24 horas já conta com a solidariedade dos seguintes Estados: Guanabara, Rio, Paraná, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Ceará.

CACHOEIRO E COLATINA

Emissários desses municípios trouxeram ao conhecimento do plenário, onde se reuniam cerca de 300 bancários, os resultados dos seus contatos com os bancários

de Cachoeiro de Itapemirim e Colatina.

No município sulino, o representante do Sindicato, Fernando Rêzende encontrou franco e decidido apoio do Comando Grevista que mobilizando-se chamou a si a responsabilidade da cobertura grevista de todo o sul do Estado.

Em Colatina, conforme telefonema dos emissários que lá permanecerão até segunda-feira, deflagrou-se a greve dos bancários fechando todos os bancos, inclusive o Banco do Brasil que teve o prazo de 12 horas para pronunciar-se solidário.

EM VITÓRIA

Após a vibrante passeata noturna realizada na noite de quinta-feira, a classe (Continua na última página)

Novo salário-mínimo, novos preços e demissões

DESDE o último dia 16 entraram em vigor, em todo o país, os novos níveis de salário-mínimo. Em nosso Estado, cujo salário-mínimo era de Cr\$ 7.200,00, os trabalhadores começaram a ganhar Cr\$ 10.080,00. Enquanto isso, continua em debate na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal de Vitória a concessão de aumentos de 40% para os funcionários públicos estaduais e municipais.

Os patrões reagiram ao novo aumento de salários. E reagiram de duas formas: aumentando o preço dos produtos que põem a venda e despedindo trabalhadores. Inúmeras são as queixas que têm chegado à nossa redação quanto a patrões que, embora aumentando os preços das mercadorias, negam-se a pagar o novo salário-mínimo e despedem os que reclamam. Sobre tudo esta situação é insustentável no comércio. Os bares aumentaram para Cr\$ 4,00 o preço da xícara de café, mas não pagam aos seus empregados sequer o salário-mínimo anterior. O Café Praça Olto, por exemplo, paga a seus empregados apenas 5 mil cruzeiros. E a fiscalização do Ministério do Trabalho?

O governo promete medidas contra a inflação. Que venham logo antes que o aumento outido nos salários seja completamente anulado pelos aumentos nos preços das mercadorias.

Pão e Rosas

AS AGENCIAS noticiosas e toda a imprensa reacionária em nosso país, fazem um desesperado esforço para esconder o que realmente se passa no Congresso dos Construtores do Comunismo que ora se realiza na União Soviética. Teriam, por todos os meios e formas, demonstrar que o fundamental das discussões é a preparação militar da União Soviética e dos países socialistas.

NADA mais falso. A questão principal que ora se discute em Moscou no XXII Congresso do PCUS é o da vida e não o da morte, o da nova vida que os povos do grande país de Lênin constroem: o comunismo. As grandiosas tarefas de construção do comunismo estão expostas no Programa apresentado pelo Partido Comunista que foi debatido por todo o povo soviético e que os povos do mundo, inclusive o nosso, tomaram conhecimento e aplaudem.

O QUE SE DEBATE em Moscou são os meios e formas que o país soviético precisa e deve adotar para, num curto prazo histórico, dar ao povo que levou de vencida o fascismo na última guerra, restabelecer após ela sua sua economia, uma vida nova, muito superior aos padrões oferecidos pelo capitalismo explorador em decomposição. Da importância que as decisões do XXII Congresso do PCUS terá, diz-nos, não só a assistência de representantes de partidos comunistas e operários de 90 países, mas a própria repetição que a imprensa dá aos debates e o desespero das forças reacionárias em todo o mundo. Dentro de poucos anos, o povo soviético terá um ni-

vel de vida muito superior ao que hoje tem o povo norte-americano, habitante do principal país capitalista. Aluguel de casa, transporte, restaurantes, fabricas não serão pagos. Os salários dos trabalhadores e as rendas dos colcosianos terão um aumento vertical, em contraste com a queda do salário real dos trabalhadores no mundo capitalista. O ensino que nos é negado, será proporcionado gratuitamente a milhões e milhões de jovens soviéticos. Construída a sociedade comunista, "cada um dará de seu esforço o que puder e receberá da sociedade o que necessitar". Diz o programa da PCUS, "Asssegurar o progresso constante da sociedade, dar a cada membro da sociedade os bens materiais segundo suas necessidades, seus gostos individuais, tal é a finalidade da produção comunista".

PARA A EXECUÇÃO do grande programa do comunismo é indispensável a manutenção da paz, a vitória do princípio da coexistência pacífica. Se os povos soviéticos e dos países socialistas são obrigados a desviar enormes quantias para manter-se armados, deve-se às constantes provocações dos imperialistas que não se conformam em perder a batalha da produção pacífica. Procuram mistificar os povos, inclusive o nosso, com a esfarrapada bandeira do anticomunismo. Mas, queiram ou não os imperialistas e seus lacaios, pois isso não depende só deles, os povos, inclusive o nosso, marcham impávidos no caminho do comunismo, do mundo de pão e rosas, no dizer de Marx.

Geir Campos em Vitória

O Poeta Geir Campos pronunciará segunda-feira, dia 23, na noite e sob o patrocínio da Associação Espírito Santense de Imprensa (Teatro Carlos Gomes), às 20 horas, uma palestra sobre literatura brasileira.

O autor de "Canto Claro", "Opeário do Canto" e "Canto Provisório", deverá chegar hoje a nossa capital, onde se demorará alguns dias.

Ao ilustre capixaba, VC deseja os maiores êxitos.

LITERATURA

Alirio Salles

NO VOSSO E EM MEU CORAÇÃO

(Manuel Bandeira)

Espanha no coração:
No coração de Neruda.
No vosso e em meu coração.
Espanha da liberdade.
Não a Espanha da opressão.
Espanha republicana:
A Espanha de Franco, não!
Velha Espanha de Pelajo;
Do Cid, do Gra-Capitão!
Espanha de honra e verdade.
Não a Espanha da traição!
Espanha de Dom Rodrigo.
Não a do Conde Julião!
Espanha republicana:
A Espanha de Franco, não!
Espanha dos grandes místicos.
Dos Santos poetas, de João
Da Cruz, de Teresa de Avila
E de Frei Luiz de Leão!
Espanha da livre criação.
Jamais a da Inquisição!
Espanha de Lope e de Góngora,
de Góe e Cervantes, não!
A de Filipe Segundo.
Nem Fernando, o balandrão!
Espanha que se batia.
Contra o Côro Napoleão!
Espanha da liberdade:
A Espanha de Franco, não!
Espanha republicana:
Noiva da revolução!
Espanha atual de Picasso,
De Casals, de Lorea, irmão
Assassinado em Granada!
Espanha do coração.
De Pablo Neruda, Espanha
No vosso e em meu coração!

Se bem que a notícia já te-
nha sido dada nesta seção e
no número anterior da F.C.,
mesmo assim queremos in-
sistir:

Companheiros, estamos de
parabéns no dia vinte e dois
do mês em curso ouviremos na
redação da F.C. o nosso compa-
nheiro "Operário do canto"
poeta Geir Campos, que usan-
do "a palavra conforme o pen-
samento" nos falará da "Poe-
sia e a Luta de Classes".

O tema é dos mais sugestivos
e a competência e a consci-
ência de G.C., intelectual
que assim se define no poema
"Da Profissão do Poeta".
Meu ofício é cantando revelar
a palavra que serve aos com-
panheiros;

mas se preciso for calar o canto
e em faixas diferentes me apli-
cando a outros meu braço pre-
venido, mais serviço que houver será
servido".
São a garantia de que ouvire-
mos uma excelente explanação so-
bre a arte
poética servindo a causa do
proletariado, subli-
mando e empolgando o traba-
lho árduo, ora anônimo, ora
evidente mas sempre belo e
pertinaz dos cavouqueiros da
sociedade que humanizará o ho-
mem.

Vamos, todos, companhei-
ros, ouvir a mensagem de Geir
Campos.

Já está, também, progra-
mada para o dia 23, às vinte
horas, a palestra sobre lite-
ratura que Geir Campos fará
na sede da Associação Espi-
ritossantense de Imprensa.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Dia 23 — O Sr. Oliverio Barcelos, filho
de Oto Barcelos e D. Horência Barcelos,
Srta. Maria Pereira, o garoto Jorge Costa,
Zélia Santos Pinto, filha do Sr. Manoel
Pinto e D. Leonor dos Santos Pinto, Cle-
lia Massena, Sr. Manoel Penha.

Dia 26 — Completará mais uma pri-
mavera o Sr. Jaime Vilas Boas.

Dia 27 — Registramos os aniversários
de Luiz Carlos, filho do Sr. Moncyr Sava
e sua esposa Ormi Silva, Sr. Jerônimo
Pretti Nelo, Franquill M. Guilherme Fi-
nheiro.

Dia 28 — Sábado p. está aniversário
do Sr. Gessy Xavier, filho do Sr.
Gil Xavier.

A todos os aniversariantes FC deseja-
mos muitos anos de vida.

CASAMENTO

Realiza-se hoje na Igreja Imaculado
Coração de Maria em S. Silvano, o enla-
ce matrimonial do jovem Diogo Ramos
e Maria Helena.

Aos noivos FOLHA CAPIXABA de-
seja uma feliz união matrimonial.

TROVA

A Ventura que hei buscando
pela Vida, sempre sem vão,
que vezes não tem passado
a altura de minha mão;
A. Tavares

Conselhos

COMO TIRAR MANCHAS
de vinho e de frutas:

Para tirar essas manchas consiste em
empapá-las bem com água de Babel, ou se-
ja elctro de potássio líquido, e levá-las
em seguida com água fria.

SEGREDO DE BELEZA

RACHADURAS NA PELE — Formula:
óleo de amêndoas doces, 30 gram. vaseli-
na, 60 gram., salol 5 gramas, mentol 4 gr.
bálsamo do Peru, duas gram. Aplica-se
duas vezes por dia.

RECEITA

CROQUETES DE CARNE

Sobras de carne cozida ou assada, pão
embebido em leite, Sal, cebola, salsa, alho,
pimenta do reino, farinha de rosca 1 ovo
inteiro, óleo ou banha para fritar. Passe
as sobras de carne na máquina de moer;
junte os temperos a gosto e o pão embe-
bido no leite acrescente a gema para ligar
a mistura. Faça os croquetes, passe-os em
farinha de rosca. Frite-os.

Sob o Brasão de Mulembá
Vereador ameaça Mulembá

De exímio autor de "Jabaculês" o Ve-
reador Claudionor Alves dos Santos pas-
sou a esportíssimo promotor de "grilos".
Não se trata de uma acusação gratuita.
Tal método não é do feio deste Marques.
A acusação se baseia num fato; só não
consumado porque o quasi "grilado" é es-
te Marques. E, como se sabe, este velhinho
que vos fala é muito vivo.

Mas vamos devagar. Contemos a his-
tória com mais palavras.

O Vereador Claudionor Alves dos San-
tos, sobejamente conhecido como um edil
de lascar, tanto nas ações como nas pala-
vras, juntamente com um seu irmão re-
solveu "grilar" o sítio do Brasão de Mu-
lembá. Ciente, este velhinho procurou o
Vereador a fim de, frente a frente, discuti-
rem a questão.

Abaixo vai publicado o diálogo manti-
do pelo Marques com o referido Vereador.
Ei-lo:

MARQUES — E verdade, excelsa, de
que...

VEREADOR CLAUDIONOR — E sim.
E' verdade.

MARQUES — Mas eu não disse o que,
Sr. Vereador!

VEREADOR — Não tem importância.
Enão diga.

MARQUES — E verdade que o Sr. Ve-
reador, juntamente com um seu irmão,
pretende se apossar do sítio Brasão de Mu-
lembá?

VEREADOR — Não é bem isso, não,
Sr. Marques. A verdade é que aquele

praga é minha. De meus antepassados.

(Um esclarecimento: praga para o Ve-
reador é o mesmo que PLAGA, terra, etc.)
MARQUES — Sr. Vereador, v. excelsa,
não estará enganado?

VEREADOR — Que nada, "seu" Mar-
quês!

MARQUES — E o que é que o Sr.
pretende fazer com as posses do Brasão de
Mulembá?

VEREADOR — Uma parte, excelsa, eu
pretendo dá ao meu mano irmão pra ele
lotear e ganhá grana. A outra eu, com
meus meretríssimos colegas, farei aprovar
lei municipal e transformar ela em campo
de concentração para lá tocar os homens
da imprensa falada e escrita. Como se sa-
be, esse homens de jornal e emissora dá
um trabalho enorme pra gente.

MARQUES — Excelsa, mudando de as-
sunto, poderia o ilustíssimo Vereador me
dizer que cursos superiores possui?

VEREADOR — Pois não, excelsa, não
Molestia à parte, eu sou bacharel. Doutor
advogado em direito.

MARQUES — Voltando ao assunto
intitol, a "grilagem" que pretende fazer
em Mulembá é para valer, Sr. Vereador?

VEREADOR — E sim. E tenho dito.
O tempo ruge e o labor espera minha par-
ticipação.

Este Marques não disse ao Vereador
Claudionor. Mas dirá, agora, ao leitor:
ninguém vai a Mulembá "grilar" coisa ne-
nhuma. Se lá for, o pau vai gemer. De
verdade.

Casa Zardini

M. J. ZARDINI

VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CAMI-
SAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRAN-
GEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAI-
TES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHA-
PEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.

SECCAO DE ALFAIATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITORIA — EST. DO ESP. SANTO

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 141
FONE 26-06

SECCAO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-22
CAIXA POSTAL, 281
VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALO-
RES, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMI-
CA — VALORES EM GERAL — NEGÓ-
CÍAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-60

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitoria, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS GORRINHO
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTA NOVA — E. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 156
1.º E 2.º ANDARES — TEL. 24-M
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 204
TEL.: 24-20 — VITORIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmação

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRAQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 12 DE MAIO, 39 — 21-06
VITORIA — E. E. SANTO

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANQUARD" — TELEF. 309
VITORIA — E. SANTO

FABRICA DE MOBILS

JOÃO MENEZES

MOBILS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADÁ — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

J. A. GREGARIM

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO
N.º 2, 6 e 4/5

ESTUDOS SOCIAIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

LEN ORGANICA DA PREVIDENCIA
SOCIAL

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nilton Lino Rodrigues, 175 — 2.º andar
VITORIA

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITORIA — E. E. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

XXII CONGRESSO DO PCUS

Delegados de 90 países, representantes de partidos comunistas e operários, participam do XXII Congresso do PCUS, no qual, Krushchov, primeiro secretário do CC, fez uma análise detalhada da situação internacional, dos problemas do desenvolvimento da sociedade socialista e sua transição ao comunismo na URSS e as tarefas atuais do partido e do povo soviéticos.

EXPULSOS "VOLUNTÁRIOS DA PAZ" AMERICANOS

Em assembleia pública com a presença de mais de 1.500 estudantes universitários, em Ibadan, Nigéria, foi solicitada ao governo a expulsão imediata de todos os membros do corpo de "Voluntários da Paz", criado por Kennedy, para "ajudar" as novas nações. Um dos "voluntários", cuja tarefa é fazer propaganda dos "delírios" do capitalismo americano, enviou ao seu país um cartão postal considerado ofensivo pelos estudantes negros.

ÍNDIA PROPÕE ACABAR PROVAS NUCLEARES

Krishna Menon, ministro da Defesa da Índia, propõe à ONU um plano para acabar as provas nucleares, enquanto se procura chegar a um acordo para a proibição das provas ou o desarmamento geral e completo.

ESTUDANTES DOMINICANOS CONTRA DITADURA

O povo dominicano, por várias formas, tem demonstrado seu desagrado contra a ditadura trujilista que ainda subsiste no país e o apoio que lhe dá o imperialismo americano. Ainda esta semana, centenas de estudantes universitários destruíram em Ciudad Trujillo desfilando bustos e retratos de Generalíssimo Trujillo e de seu irmão Hector. A polícia interveio. Esta foi a primeira manifestação violenta na secular Universidade de São Domingos durante os 31 anos em que Trujillo governou o país. Dois estudantes foram feridos pela polícia e a Federação de Estudantes Universitários pediu anteriormente a destituição do novo reitor e a autonomia para a Universidade.

REUNIAO DA OEA PARA DISCUTIR CUBA

Fracassada a invasão de mercenários e a provocação dos supostos documentos cubanos, a reação imperialista tenta uma nova manobra contra o governo de Fidel Castro: a reunião da OEA, por proposta do Peru, para debater a questão cubana. O governo brasileiro, pela voz de seu ministro do Exterior, já declarou que está pela autodeterminação de Cuba.

OS PROVOCADORES NAO QUEREM EXAME DE DOCUMENTOS FALSOS

O jurista argentino Eduardo Augusto Garcia, ex-Presidente do Conselho da OEA, declarou que o Conselho Revolucionário Cubano não está disposto a enviar para Buenos Aires os ostentados documentos restantes que foram tirados supostamente da embalagem cubana na Argentina, por motivos de segurança, porém permitirá que o governo argentino os examine fora do país.

COLUNA SINDICAL. Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Delegados ao III Encontro Sindical Nacional

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Estado do Espírito Santo, como coordenador das atividades de todas as categorias profissionais do Estado, enviou ao III Encontro Sindical Nacional uma delegação de 28 membros.

A delegação capixaba leva ao encontro nacional um importante documento em que fixa a posição dos trabalhadores do Estado face aos principais problemas políticos, econômicos e sociais do momento. O documento examina a situação política atual e a atuação dos trabalhadores quando a crise política brasileira esteve mais aguda, e a posição dos trabalhadores quanto à emenda parlamentarista e a política econômico-financeira seguida pelo novo governo; o documento examina, ainda, a situação do Espírito Santo, a atuação de sua bituenda federal e apresenta sugestões para fazer face à difícil situação dos trabalhadores em nosso Estado; a seguir, o Conselho Sindical fixa sua posição face ao salário mínimo, ao salário móvel e ao salário profissional, concluindo sua análise examinando a alta do custo de vida. O documento elaborado pelos sindicalistas do Estado conclui pela necessidade de que seja realizada com a máxima urgência a reforma agrária, aprovada as leis que limitam a remessa de lucros para o estrangeiro, lei anti-trust e leis que contenham, imediatamente, o custo de vida, em particular, que congelos os preços dos gêneros de primeira necessidade. O Conselho bate-se, ainda, pelo estabelecimento de relações culturais, diplomáticas e comerciais com todos os países do mundo.

E de se esperar que a delegação espírito-santense tenha destacada atuação no III Encontro Sindical Nacional que atualmente se realiza no Estado da Guanabara.

BANCARIOS EM GREVE

Os bancários do Espírito Santo, junto com os bancários de outros Estados, foram a greve por aumento de salários. No último dia 18, às 18 horas, realizaram uma animada passeata pelas ruas centrais da cidade. Puxados por carro de altofalantes e soando fogos, os bancários conduziam cartazes explicando ao povo os motivos de seu movimento. Um deles dizia: "Coração de banqueiro é cotão". Os bancários reivindicam aumento de 56% nos salários, com um mínimo até Cr\$ 16.000,00, além de Cr\$ 200,00 de aumento por ano de serviço, instituição do salário profissional na base de Cr\$ 16.000,00 para o pessoal de portaria e 20 mil para os demais funcionários, 5 mil de adicional mínimo para ocupantes de cargos em comissões, pagamento dos dias de greve e nenhuma punição aos gravistas.

V CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL — (DEZEMBRO — MOSCOW)

O Conselho Sindical está preparando também a delegação que deverá comparecer ao V Congresso Sindical Mundial a realizarse em dezembro, na capital da União Soviética. O Biro Executivo da FSM, reunido em junho do corrente ano, em Praga, elaborou um projeto de Programa de Ação Sindical que deverá ser debatido no V Congresso Sindical Mundial. Os pontos principais do documento são os seguintes: I — A classe operária mundial, unida, a todas as forças progressistas, pode resolver os problemas atuais da Humanidade; II — A guerra não é fatal — pode ser conjurada. A paz pode ser salvaguardada e consolidada; III — O colonialismo deve ser completamente abolido; IV — Os trabalhadores dos países socialistas, construtores de um mundo novo; V — Tarefas dos sindicatos pelas reivindicações sociais e econômicas dos trabalhadores contra a exploração capitalista; VI — Defesa dos direitos e das liberdades democráticas; VII — A unidade e a solidariedade internacional asseguram a vitória da classe operária.

Aniversariou a Presidente da LBA de Vila Velha

As 12 horas do dia 7 de outubro próximo passado, foi comemorado o aniversário natalício da Sra. Sultany Nader Valadars, DD Presidente da Legião Brasileira de Assistência em Vila Velha, onde foi prestada significativa homenagem pelas funcionárias, falando, na ocasião, em nome de suas colegas, a Sra. Felinina Botelho de Freitas, Secretária da Instituição. "Queira aceitar" — disse a oradora — "nesta expressiva manifestação, a amizade e a admiração que lhe tributam todas as que aqui labutam". Com a voz embargada pela emoção, a Presidente agradeceu a homenagem, dizendo que, "para sempre, este gesto de vocês, bondosas amigas, ficará gravado em meu coração". Sob uma salva de palmas e o tradicional "Parabéns a Você", a Presidente recebeu das mãos da funcionária Herete Rocha um mimo, homenagem simples, mas portadora dos agradecimentos de todos quantos labutam naquela casa de trabalho. Foi então oferecida uma mesa de delícias doces e salgadas, confeccionadas pela incansável dona Ziza, e bondosamente auxiliada pelas mãos de fada de dona Petita. Foi, afinal, uma bela festa de confraternização.

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

NOSSO PRIMEIRO ANO

Vinte e dois de outubro de mil novecentos e sessenta; "Prezados leitores, com a colaboração do Redator-Chefe e demais militantes deste semanário, estaremos escrevendo..." Com este introito, apresentávamos de início as nossas credenciais como colunista estudantil, neste canto de página. Frisávamos ainda: "Escrever sobre estudante em nosso Estado, e quão no Brasil, não é tarefa fácil..." Vinte e dois de outubro de mil novecentos e sessenta e um. Um ano depois. Aqui estamos circulando ininterruptamente. A chama ardente que nos animou e envolveu continua acesa como no princípio. A coragem, o idealismo e o lazer de contribuir com uma parcela, embora minúscula, para um bem comum do estudantado Espírito-Santense, também, prosseguem como dantes.

Escrever sobre estudante, não é mesmo tarefa fácil. Cremos nós, que é devido a sua falta de organização, o desprezo incontínuo pelos seus interesses. Hája vista que em nossa Capital, cepol, do nosso ingresso neste jornal muitas colunas estudantis já surgiram e já pereceram. Mas temos a felicidade de contar com a ajuda dos demais membros do corpo redatorial deste semanário, que facilitam-nos por demais nosso trabalho. Trabalha-se até certo ponto cansante, que nos rouba muitas horas de sono e tranquilidade espiritual.

Um ano. Glórias, decepções, críticas sem e com razões óbvias, congratulações e bajulações. Um ano. Nesse período procuramos, na medida do possível, tudo fazer, no que diz ao aprimoramento dos estudantes. Encetamos várias campanhas, inclusive de caráter filantrópico, salda quase sempre vitoriosas. Defendemos os injuriados, nem sempre compreendidos. Elogiamos as boas promoções estudantis e criticamos as más. Forcamos contrários aos possíveis estudantes. Não usamos nem de ficções nem de meretrícios para nos fazer ouvir. Fazemos uma imprensa estudantil leve, espaz, e dentro dos moldes exigidos para dignidade de um povo bom, como é o nosso — o povo de Vitória e do Espírito Santo.

No primeiro aniversário de "Flagrante Estudantil", não poderíamos deixar de agradecer a esta enorme legião de leitores que semanalmente procura este canto de página, prestigiando-nos e, ao mesmo tempo, ajudando-nos a prosseguir em nossa faina. Muito obrigado. A. C. MENDONÇA

DROPS ESTUDANTIS — I

Lourival de Almeida (Dr.) pronunciou quarta-feira última, nos salões da Escola Normal Pedro II, uma conferência sobre a adaptação do parlamentarismo no Brasil. 2 — O patrocínio foi de várias entidades estudantis de nossa capital. 3 — A palestra do nobre Deputado Federal foi ouvida com invulgar interesse pelo enorme número de estudantes e demais convidados que superlotavam o local. 4 — Disputando a taça "Aristó-

bulo Leão", a Escola Técnica de Comércio Capixaba foi derrotada pela UAGES, no futebol de salão. 5 — Jogos Ginasianos-Colégiais tiveram seu início ontem e prolongar-se-ão até o dia vinte e nove. Cumprimento do calendário do Serviço de Educação Física. 6 — É o fim e, salve nosso primeiro aniversário... e ao labor com a campanha dos "Mil lápis e mil cadernos" para as meninas da Obra Social Santa Luzia.

Campanha de Assinaturas Para o Registro do P. C. Brasileiro

Toma impulso a campanha de aquisição de assinaturas de eleitores pelo registro dos estatutos do Partido Comunista Brasileiro. No controle quinzenal que realizou a Comissão estadual, na segunda-feira, dia 16, compareceram os coletores de assinaturas do município de Vitória, Vila Velha, Colatina e Cariacica, além dos ajudantes dos 5 milhões e diversos assinantes.

O secretário da Comissão estadual, José Francisco, fez uma palestra sobre a importância da Campanha, citando algumas experiências adquiridas pelos coletores nestes 15 dias de atividade, a maneira como está sendo bem aceita pelas massas de todos os setores, inclusive homens políticos de outros partidos, que além de manifestarem sua simpatia pela Campanha, afirmam que, com o Partido Comunista na ilegalidade, está incompleta a democracia em nossa Pátria.

Antonio Flores, um dos coletores mais entusiasmados, e que vem se destacando na

campanha, também usou da palavra para mostrar como tem sido bem aceita a campanha. Disse que sozinho, no domingo, coletou 40 assinaturas, havendo casa que todos assinavam além de convidarem os vizinhos para assinar. Disse que até pessoas tem ido procura-lo em sua casa para assinar, mostrando que constitui importante experiência também o comando que fez ao mesmo tempo vendendo a FOLHA CAPIXABA, jornal conhecido e querido nos bairros. Assinalou que até o presente não encontrou da parte do povo nenhuma discriminação ao registro do partido entre as massas, que faz perder muito tempo pedindo esclarecimento e oferecendo catexinho e até refeição.

Falou ainda outros coletores e ajudantes, entusiasmados com a campanha. O quadro negro, que indica numericamente todo o andamento da campanha, apresentou o seguinte resultado da quinzena por município:

	Assinaturas	quota dos 5 milhões
VITORIA	206	52%
COLATINA	20	56%
VILA VELHA	202	48%
CARIACICA		31%

Foram distribuídos solenemente presentes aos coletores que mais se destacaram na primeira quinzena:

Em primeiro lugar: Antonio Flores, com 117 assinaturas.

Em segundo lugar: Almir Agostine, com 70 assinaturas.

Em terceiro lugar: Nilson Rodrigues, com 36 assinaturas.

Em quarto lugar: José Barreto, com 33 assinaturas.

Em quinto lugar: João Bispo, com 24 assinaturas.

A comissão espera no fim do mês publicar o resultado com a participação dos demais municípios.

Avulsamos que o sorteio do fogão e gás encerra no próximo dia 28 do corrente. Pedimos aos que possuem cupons, para prestar conta até o dia 27. Ficam convocados todos Coletores e Ajudantes para a próxima reunião de controle na segunda-feira às 19.30.

A Comissão

FARMACIA SANTA TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS DE CRIAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

Nova agressão armada á Cuba é o que deseja a OEA

Nova e vergonhosa política de envolvimento vem de ser feita, agora mais ostensivamente pelos "big-shots" do governo norte-americano, visando indispor os demais países latino-americanos com a heróica Cuba de Fidel e invadir-las. O instrumento de agora, como o foi de outras vezes, é a despuída OEA, organização teleguiada que os imperialistas lanques criaram, com a convicção de alguns lacaios sul-americanos, para impedir qualquer movimento de libertação nacional por estas paragens.

Por proposta do fascista Manuel Prado, do Peru, atenta a todas as ordens e pingar de dólar dos magnatas de Wall Street resolveu a OEA "examinar" a "agressão" de Cuba ao Hemisfério. Isto após a agressão armada ao pequeno, porém bravo povo cubano, nos boquetes econômicos, as calúnias de que agências fideístas estavam a sobrepujar regimes de outros países vizinhos, de que os soviéticos estavam montando bases de teleguiados no território cubano e finalmente, o que na Embaixada de Cuba em Buenos Aires foram apreendidos documentos que denunciavam a ingerência do Governo de Fidel Castro em assuntos internos da Argentina. Esta última ameaça chegou a

um ridículo tão grosseiro que o próprio governo argentino e jornais lanques denunciaram como falsos e os repudiaram.

Cuba, porém, é um pesadelo para os homens de negócios e seus servilistas do governo Kennedy. Vilipendiada, caluniada, injuriada e tantas vezes direta e indiretamente agredida, que econômica, política como militarmente, resiste ao cerco colonialista. E resiste com crianças, mulheres e homens, empunhando fuzis. "Hasta a la muerte!" É e por saber assim que não desancam um ao momento os imperialistas norte-americanos de tramarm a invasão de Cuba. Se não ordenaram ainda a invasão da terra de José Martí pelos seus marines (fuzileiros navais) como ocorreu com a Guatemala, por temor de que adaria para eles, Cuba, neste momento, não só tem a seu lado a totalidade dos povos irmãos da América, inclusive dos USA, como de todo o mundo e das poderosíssimas União Soviética e República Popular da China. A invasão ostensiva pelos bonzos lanques seria o fim irreversível de todo o sistema capitalista mundial. Seria e será — a só tentarem pôr os brios de independência e liberdade dos povos progressistas!

PRESIDENTE LEVA AO CONSELHO MEMORIAL DAS DONAS-DE-CASA

Concedendo os brasileiros a "manterem-se vigilantes em defesa do regime de liberdade que permite o crescimento arieto entre os povos e o Governo contra as forças de grupos, agenciadores de toda a espécie", exploradores do povo, que se enriquecem à custa do empobrecimento da Pátria e da miséria da população", o Sr. João Goulart dirigiu-se a cerca de 80 donas-de-casa de vários Estados, recebidas em audiência, no Palácio do Planalto.

Tomando conhecimento das reivindicações apresentadas em um memorial com cerca de 100 mil assinaturas (47.000 só da Guanabara), o Presidente classificou de "alarmante" a elevação do custo-de-vida e prometeu imediatas providências para fazer frente ao problema. Depois de aludir às medidas já adotadas pelo Governo nesse sentido, frisou o Sr. Goulart, que o assunto seria encaminhado ao Conselho de Ministros para ser objeto de exame a uma reunião de hoje.

REDEENÇÃO DO BRASIL

Disse ainda o Presidente que o Governo está seriamente empenhado em evitar "a sangria de nossa economia", acrescentando a esta altura:

— Conto no patriotismo do Congresso Nacional, que possibilite as reformas de que o País necessita. Pretendemos que tenham acesso à terra, o que a regam com seu suor e com seu sacrifício.

Sobre o problema habitacional, afirmou a necessidade da prorrogação da Lei do Inquilinato e, principalmente, a fixação do preço das construções por metro quadrado, "permitindo que o povo possa pagar o preço pedido pelos proprietários dos imóveis".

É necessário diminuir a distância que separa o Brasil de emancipação econômica e de sua redenção — afirmou JG.

MEMORIAIS COM O CONSELHO

Disse mais o Chefe da Nação às donas-de-casa:

1 — Cinco Ministros do Estado tratam,

com prioridade, o problema do custo-de-vida, tão importante para a vida do nosso País como para a sobrevivência do povo brasileiro.

2 — Enviarei estes memoriais ao Conselho de Ministros, para que amanhã, na sua reunião semanal, possa tomar contato com os problemas e os resolver, em benefício e em defesa do nosso povo.

3 — A mobilização patriótica e democrática de mulher brasileira há de contribuir, decisivamente para que o patriotismo do Congresso, do Gabinete de Ministros, transportem para a realidade as justas medidas solicitadas pelas entidades de classe aqui representadas.

4 — Estão convidados pelo Presidente da República, para que aumentem ao Governo a sua colaboração na luta contra essas forças poderosas que, opondo-se ao Governo, opõem-se a todos os brasileiros.

REIVINDICAÇÕES E SUGESTÕES — Em seu Memorial as donas-de-casa sugeriram diversas medidas para a contenção do custo de vida, entre as quais, uma revisão das instruções da Sumoc; providências para sustar as emissões exageradas; empréstimos compulsórios sobre os grandes capitalistas, para atendimento das necessidades inadiáveis do Governo; corte nas despesas ornamentais; congelamento dos preços das utilidades; limitação da exportação de carne; prorrogação da Lei do Inquilinato por prazo mais duradouro; melhoria do sistema de transporte para os gêneros de primeira necessidade, etc.

Por outro lado a Liga Feminina da Guanabara apresentou simultaneamente, outras reivindicações das mulheres brasileiras, incluindo amparo e proteção à empregada doméstica; cumprimento dos dispositivos constitucionais que dispõem sobre a gratuidade do ensino primário; ingresso da mulher na carreira funcional do Banco do Brasil, etc.

No E. Santo vem também se desenvolvendo um movimento contra a carência, principalmente por parte da Associação Feminina.

Não é Surpresa Reação Episcopal

P. GOMES

Noticiou o "O Globo" — boletim da Embaixada norte-americana no Brasil — em manchete, a "maniféstação" do Episcopado brasileiro contra o restabelecimento de relações do Brasil com a União Soviética e a legalidade para o Partido Comunista Brasileiro. Muito bem. Pelo que se vê, o novo embaixador lanque em nossa terra, Mr. Lincoln Gordon, já começou a agir. Já começou a dar ordens aos embaixadores reacionários rabloques, que as estão cumprindo à risca.

Para que, afinal de contas, restabelecimento com a URSS? Bobagem... Se nos é muito mais fácil queimar o café aqui, para que vendê-lo para um país tão distante se o Brasil é uma nação super-industrializada e desenvolvida para que darmos o cacau e o ferro aos soviéticos em troca de maquinaria a mais diversa, como refinarias, tratores, aparelhos de precisão e etc. e tal? Bobagem... Isso é coisa para paisinhos subdesenvolvidos, que necessita de ajuda. Ademais, se realmente necessitamos de ajuda, não estão aí pertinho os nossos amiguinhos lanques? Não são deles os trauques que impulsionam o progresso brasileiro? Ora, ora minha minha gente. Cabeçal! Não precisamos de nada daquilo que os soviéticos nos oferecem. Nem de seus técnicos nem de seus rublos banfazeiros. So-

mos uma nação extraordinariamente alta-betizada e com mão de obra especializada. Fome também não temos. E invenção comunista a história de que morrem quase 200 mil crianças, em seis meses, em idade inferior a um ano, por subalimentação! Não temos mendigos, nem desempregados ou muito menos explorados. Tudo aqui faz lembrar o Paraíso. Não necessitamos de qualquer ajuda honesta, principalmente se esta não vem da URSS!

Para que, também, a legalidade do PCB? Ora, minha gente! Não estamos na democracia do Calceirão? Não nos chega até aqui a luz do facho da liberdade norte-americana? Afinal de contas, só se justificaria a existência do PCB se houvesse, no Brasil luta de classe. No entanto não há. Todos vivem sob o manto protetor da Mãe e do Magistra. Tudo é paz e concordia.

Assim se revela o pensamento da impagável reação nativa, caro leitor.

Surpreendente, porém se a Igreja e o golpista Cardeal D. Jaime Câmara fossem pelo restabelecimento de relações do Brasil com a URSS e pela legalidade do PCB. Aliás, não sabemos por que a Igreja sempre procurou fazer ligação da legalidade do PCB com o restabelecimento. Deve ser uma demonstração a mais da má fé clerical.

TIRO AO ALVO

CORAGEM DO ELOY

O Eloyzinho é realmente corajoso. Inevitavelmente. Após ter enfrentado, durante a recente crise político-militar, todos os oficiais do Exército que pretendiam censurar o jornal "A Gazeta", que dirige, enfrenta agora o temível "stalinista" (no dizer do Eloy) Antonio Gil Vellozo, procer da "eterna vigilância" capixaba.

E por mais armado que esteja o udenista Gil Vellozo, é fácil prever a retumbante vitória que o Eloy das Caixas Altas alcançará sobre o deputado do Gil (suplente nomeado deputado).

Quem duvidar da imprestabilidade coragem do Eloy. No-gueira da Silva é só bater um papo com o Jackson, o secretário do jornal onde ambos mourejam. Ficará abismado ao saber do troie que passaram o Eloy, pelo telefone, durante a recente crise político-militar. O homem tremou quando nem vara-verde.

JQ E O INCENDIO

Quando o incêndio lavrava a loja Mercantil, na qual causou um prejuízo avaliado em meio milhão, o semblante dos que presenciavam o sinistro estava carregado até o momento em que surgiu um caminhão da própria Mercantil, que trazia a seguinte inscrição: "Jânio já foi..."

O repórter esqueceu-se de perguntar aos cadáveres a razão verdadeira do riso, se simplesmente devido à inscrição acima referida ou se à ligação dela com a situação em que deixou o Brasil o JQ, na iminência de também se incendiar.

APRENDER REFORMA AGRÁRIA AQUI

Segundo o bem informado Marien Calixte, há bem pouco esteve neste Estado um alto funcionário do governo indiano a fim de, em febreiros, seus conhecimentos em prático rural com capixabas entendidos no assunto. O jeito que vai, daqui a pouco o Marien Calixte informará que também virão ao Espírito Santo delegações chinesas e cubanas a fim de estudarem a reforma agrária traçada para o nosso Estado, em projeto dos deputados José Rodrigues e Mário Gurgel, ora em tramitação na Assembleia Legislativa.

BISPADO ROUBADO

Por estar sendo projetado em Vitória o filme "Sindicato de Ladrões" grosseira provocação contra os doqueiros de Nova Iorque, com a qual Eliu Kazan aceitou seu compromisso de delatar a Comissão de Atividades Anti-Americanas do Senado lanque todos aqueles com quem lutou contra o fascismo em 1937 nos USA; por estar sendo projetado em Vitória referido filme, como dizíamos, os ladrões capixabas se entusiasmarão tanto pela fita que, até continuo arrebataram o Bispado.

O Monsenhor Fuks, de quem roubaram a máquina de escrever, não pode, a esta altura, estar achando ruim. Pois como é sabido, o Fuks é apreciador e defensor intrínseco deste "mundo cristão ocidental". Portanto, ao desalmado ladrão, deve dizer: "Amem".

SINAL DOS TEMPOS

Quem se der ao trabalho de folhear os jornais, mesmo os locais, nas páginas dedicadas às notícias de crimes, notará que o índice de criminalidade chegou a tal ponto que recorda os filmes de gangster sobre a famosa Cidade do Crime, como mundialmente era e é tida Chicago.

Não há dia em que um cidadão não é assaltado, por bandos de ladrões, ainda jovens. Quando reluta, é frito quando não morto. Até o Bispado entra na dança, nos objetivos dos ladrões.

E por que isso? Sem pretender bancar o sociólogo em duas linhas, é sabido que ninguém rouba o seu semelhante, enfrentando o risco de morte, por bonito.

E o fiesemprego. O latifúndio. A ignorância. A exploração capitalista e a fome desmedida. E' este regime cristão ocidental que já deu o que tinha que dar. E o fim da exploração do homem pelo homem. A transição de uma sociedade para outra. Finalmente, é o grande sinal dos tempos.

Kruschiov no XXII Congre

"Coexistência" único ca

Nikita Segueievitch Kruschiov, primeiro secretário do CC do PCUS, declarou, ante os delegados ao XXII Congresso do Partido que ora se realiza em Moscou com a presença de representantes de partidos comunistas e operários de 90 países, que a "coexistência" é o único caminho. A seguir, outros pontos do discurso de 6 horas pronunciado por Kruschiov:

ALEMANHA — "Se as potências ocidentais demonstram que estão dispostas a solucionar o problema da Alemanha, a questão relativa ao prazo limite, para a assinatura de um tratado de paz não será de maior importância. Nesse caso, não insistiremos em firmar o tratado antes de 31 de dezembro de 1961."

BERLIM — A situação deve ser normalizada. Berlim deverá ser uma cidade desmilitarizada. Temos a impressão de que as potências ocidentais demonstrarão certa compreensão da situação, se se mostrarem dispostas a procurar uma solução ao problema da Alemanha e ao de Berlim Ocidental sobre bases mutuamente aceitáveis.

EXPERIÊNCIAS NUCLEARES — A série atual de experiências nucleares soviéticas na atmosfera concluirá em fins do corrente mês, com a explosão de uma bomba de 50 megatons, equivalente a 50 milhões de toneladas de TNT. A União Soviética tem uma bomba de 100 megatons, "porém que Deus permita que jamais testemos que far-á-a explodir".

NAÇÕES UNIDAS — O mecanismo da Nação Unidas vem funcionando de maneira satisfatória.

"Já é tempo de que se acorde, uma verdadeira cooperação de todos os Estados da Organização, aos três grupos de países que existem no mundo: socialista, capitalista e imperialista". Deve proceder-se a uma modificação de procedimentos, para garantir os direitos legítimos da República Popular Chinesa, das Nações Unidas.

GUERRA FRIA — "O Comunismo está se convertendo no fator decisivo do desenvolvimento mundial. Se as nações capitalistas se atreverem a atacar os povos socialistas e venham a lançar a humanidade no abismo de uma guerra de aniquilação, esse ato de loucura pode ser o último que façam".

COEXISTENCIA PACIFICA — "Há indícios de que realmente nos é possível eliminar a guerra mundial da vida da humanidade, isto é, de que é possível o total do socialismo na Terra, com o capitalismo sobrevivendo em uma parte da Terra".

DESARMAMENTO — "Estamos dispostos também a procurar agora, conjuntamente com as potências ocidentais, uma solução mutuamente aceitável e acordada (de desarmamento completo e geral) mediante a realização de conversações."

GUERRA — Acreditamos que as forças do socialismo são agora mais poderosas do que as forças imperialistas agressoras. Porém estamos de acordo com o Presidente dos Estados Unidos, que recentemente disse serem nossas forças iguais, pelo que não é razoável recorrer à ameaça da guerra.

ECONOMIA OCIDENTAL — Os Estados Unidos, que são "o principal país capitalista", sofreram dois críticos reveses econômicos nos últimos cinco anos. Os Estados Unidos "perderam sua supremacia absoluta na produção e no comércio do mundo capitalista". A Grã-Bretanha e França se enfraqueceram, porém.

ECONOMIA SOCIALISTA — A produção industrial nas nações socialistas aumentou 6,8 vezes entre 1937 e 1960. As nações não comunistas aumentaram sua produção unicamente a 2,5 vezes, no mesmo período. Ao bloco comunista corresponde 37 por cento, comparado com 27 por cento, em 1955.

COLONIALISMO — O colonialismo está condenado. A metade dos novos Estados independentes do mundo estão escravizados por tratados inadequados com as antigas potências coloniais.

Em outros pontos de seu discurso, Kruschiov:

Atacou a Iugoslávia por "trocar o caminho marxista-leninista por um caminho tortuoso que a levou à névoa do revisionismo".

Criticou severamente o xá do Irã. Prometeu ajudar o povo congolês a vencer a "opressão colonial".

Disse que a União Soviética está ampliando sua cooperação com as nações africanas e asiáticas com a Índia, Indonésia, Birmânia, Camboja, Cêlia, República Árabe Unida, Iraque, Guiné, Mali, Gâmbia, Marrocos, Tunísia e Somália.

ÊXITOS SOVIÉTICOS INTERNOS

O Primeiro-Ministro Nikita Kruschiov, anunciou os seguintes êxitos internos do governo:

— A terça parte das rendas da nação

é invertida na

povo.

— Para f

legar contrib

— A Un

dências do g

undo.

— Os ele

trabalho as re

fontes de

— A pop

29.000.000 alim

quase 220.000

Krushiov

trial dos últi

aumento de q

sons do Estad

um total de

1955. Esta ci

tal realizada

— Ao trat

deção com os

de russo afir

de fechar rap

de produção,

adance o pr

produção de

faturados.

Quanto a

programa de

verificar ter

vertidas em

sendo levada

ras virgens"

ento do prod

POTENCIA

Nikita Kr

militar

Soviética, no

guerra.

"Temos a

RCA

SOCIA

A sistema

países socialis

ativel força

venida as p

dustrialistas

A Repúbl

vo dessas pro

dia" das ag

bu m rumore

fações em se

Já decre

e os noticiari

assunto por

cessidade da

da de Berlim

Operários

República De

socialistas e

ros estatístic

trabalho soci

ca da Ivangu

Europa.

Aos 3 an

República De

lugar na pro

de energia el

instaladas a

Reacion

querem

da cult

Não bast

vidades dos

comunicações

lítico-militar

em exercício

taria pra que

energica, par

des antinac

"Está det

gresso de rev

nários dos p

declarou o sr

todos sabido

e científico

tas. A nova

DCR é inter

preito de c

na realidade

des às noss

ses socialista

novo acórd

país e a Pol

ta do Minist

ni? Só pod

os "comics"

americanos no

...ncia é o ...minho"

...ades pessoais" do
...ingua terá que
...do soviética
...tem mais reser-
...o outro país do
...procuram con-
...cidentes com no-
...ca aumentou em
...6, e a agora de
...stantes.
...produção indus-
...a alcançou um
...ento. As inver-
...na alcançaram
...de rublos desde
...a inversão to-
...66, acrescentou.
...corrida de pro-
...dos, o governan-
...ento é agora a
...brecha do nível
...União Soviética
...no mundo na
...ntes e manu-
...a disse que seu
...para destina-
...e com
...produção. "Está
...o êxito. As ter-
...acionam 40 por
...o pelo estado.
...O SOVIÉTICO
...IL
...uma descrição das
...dispos a União
...que se declara a
...vação — disse —

...manha pacífica, vanguarda ...na Europa Central

...lica exterior dos
...munda como irre-
...a, vez, leva de
...ilizada, pelos in-
...entistas.
...ica Alemã é al-
...mo o "prato do
...stias que distri-
...idade e inva-
...de difamação, os
...am e retornam o
...encher a n-
...pacífica da vi-
...e fundação a
...vada, em bases
...anos, em núme-
...vidade do
...destinação pacifi-
...camponesa na
...ano Setenai, a
...Almã ocupa o 5.
...rodo "per capita".
...1962 e 1963 serão
...a base de ener-

...DCT ...entrada ...cialista

...ências das ati-
...serviços de tele-
...ante a crise po-
...ção do diretor
...de Telegráfos bas-
...adotadas medidas
...a essas atividades
...culturais.
...proibido o tra-
...e livros origi-
...as, no Brasil",
...diário. Ora, é de
...gresso cui-
...o a
...países socialis-
...ta adotada pelo
...retável, pois, a
...comunismo, o que
...a criar dificulda-
...ais com os paí-
...o terá, então, o
...ado entre nosso
...quando da visi-
...polônias no Bra-
...remente no país
...ciais que os ame-

projéteis intercontinentais, canhões de foguetes antiaéreos e foguetes para as forças de terra, mar e ar.

"Está sendo criada com êxito uma frota de submarinos nucleares com projéteis balísticos e foguetes autodirigidos.

"Completamos — informou em seguida — o abastecimento do exército soviético com foguetes nuclear, e acrescentou: "Os imperialistas não podem intimidar agora com imunidade aos países pacíficos, mediante ameaças de guerra. As armas atômicas e de hidrogênio estão em mãos do povo soviético, criador do comunismo, para que cumpra em serviço a causa da paz."

"Se surgir uma guerra entre o leste e o oeste — acrescentou — será o fim do sistema capitalista."

PROPOSITOS DA POLITICA EXTERIOR RUSSA

— Em seu discurso ante o vigésimo segundo Congresso do Partido Comunista, o Primeiro-Ministro Nikita Krushchov salientou os seguintes propósitos que perseguem a política exterior:

— Solucionar todos os problemas importantes, incluindo os da Alemanha e de Berlim, mediante negociações.

— Continuar a coexistência pacífica, como linha geral da política russa.

— Fortalecer a unidade dos países socialistas e contribuir para o poderio socialista mundial.

— Promover contatos e cooperar com todos os pacifistas do mundo que se opõem à guerra.

— Fortalecer a solidariedade da população e apoiar aqueles que lutam por sua independência.

— Ampliar os laços comerciais e a cooperação econômica com todos os países

gia atômica e outra à turbina de gás, acrescendo de 120 mil K W sua produção que, concluído o plano setenai, contará com 63 bilhões de quilowatts.

A produção industrial, somente no primeiro semestre do corrente ano, comparada à do mesmo período do ano de 1960 elevou-se em 110%. E a produtividade média do operário aumentou de 109%. As empresas siderúrgicas da RDA, em 1961, produziram 1,9 milhões de toneladas de ferro bruto; 3,2 milhões de toneladas de aço, cuja produção cresceu em 3,5 índice maior do que o da produção mundial. O aumento da produção de ferro foi de 6 vezes.

Com a coletivização do campo, 6 milhões de hectares estão distribuídos entre 9 mil cooperativas e fazendas. Em 1961, somente no primeiro semestre, a produção agrícola da RDA aumentou em 112%.

As indústrias das duas Alemanhas podem ser verificadas comparando-se as verbas consignadas em seu orçamento: enquanto a Alemanha dos operários e camponeses, a RDA, destina 40% das verbas para a instrução pública, a cultura e às obras de interesse social, a Alemanha de Bonn reserva para os seus militaristas 50% do seu orçamento.

No corrente ano, a RDA aplicará 617 milhões de marcos para o ensino superior, enquanto a Alemanha Ocidental, para o mesmo fim, destina 335 milhões. Em bolsas de estudo, a RDA gastará 185 e a Alemanha Ocidental 30 milhões.

Operários e camponeses da RDA têm em suas mãos a produção e esta é a razão por que todos os salários aumentam, a cada mês, em 13% incluindo salários-família, gratificações etc. 50% do operariado da RDA recebem mais de 500 marcos mensais. E a outra face é o padrão de vida cujos preços das utilidades e artigos de primeira necessidade baixam à medida e na proporção do aumento de produtividade livre das especulações capitalistas.

O comércio exterior da RDA aumentou de 3,5 bilhões de rublos em 1950 para mais de 16,5 bilhões em 1959.

Mais de 100 países inclusive o Brasil, figuram entre os que mantêm convênios de comércio com a RDA. O nosso país aumentou seu comércio com a Alemanha socialista em cerca de 175%.

Os arreganhos da propaganda de guerra não prevalecerão sobre as reiteradas propostas da solução do caso de Berlim que, no interior do território da RDA servia de base avançada da provocação guerrilha contra os países socialistas.

CINEMA

CINE-FAN

"O NONO MANDAMENTO"

Dentro do atual ciclo ou fase em que Hollywood mergulhou, buscando tratar dos problemas do sexo ou da infidelidade conjugal, a Columbia nos apresenta este "O NONO MANDAMENTO", apoiado num "cast" de grande experiência e de bilheteria especialmente. E é neste setor que o filme passa a ser assistível. A história estruturada dentro dos padrões mais convencionais, não consegue atingir o espetador dentro do que ela poderia conter em matéria de conflitos, mesmo que puramente romântico. Crises de outra natureza, se que existiram foram tratadas com a devida superficialidade. Todos os personagens que transitam na história, (filmada em Los Angeles) são bem postos na vida, e gozam das delícias do paraíso capitalista. Todos estariam bem com a sociedade, a religião, seus objetivos profissionais em síntese, bem consigo próprios. Não fôse a insensibilidade do marido da maravilhosa Maggie, e não teríamos esta fita. De resto, só podemos agradecer ao mediocríssimo diretor Richard Quine, os cuidados especiais que dedicou a mostrar uma Kim Novak merecedora de nossa total estima e consideração... atos, amos, agrados. E realmente, Kim Novak não precisa representar. A sua simples presença constitui um "handicap" para qualquer fita. Os outros, sob apagada direção, não conseguem dar muito. Kirk Douglas, Ernie Kovacs e Barbara Rush, juntamente com Kim Novak constituem o quinteto de frente. O marido de Maggie não entra no jogo.

O S. Luis está anunciando "ENTRE A CRUZ E O PECADO", a história de ELMER GRANTY, baseada no livro de Sinclair Lewis. Foi neste papel que Burt Lancaster recebeu o Oscar da Academia de Hollywood. Mas uma vez teremos em excesso, sexo e religião. Entretanto podemos adiantar de que se trata de um bom filme. Sábado trataremos deste assunto.

O Jandala está reprisando "OS TRAPACEIROS" (Les Tricheurs) o magnífico filme de Marcel Carné.

A melhor pedida da semana é "O MAIOR CIRCO DO MUNDO", com o Grande Circo de Moscou apresentando o famoso Urso Jorgito. Quem não o viu no Maracanãzinho, poderá fazê-lo ainda, hoje, no Santa Cecília.

Filmes em Cartaz

CINE SAO LUIZ

Hoje — O NONO MANDAMENTO — Com Kirk Douglas, Kim Novak — DOMINGO — HORRORES DO MUSEU NEGRO — Com Michael Gough, June Cunningham.

TEATRO SANTA CECILIA

Hoje — O MAIOR CIRCO DO MUNDO — Com Cavalos, Tigres e Pumações — Domingo — TARZAN O FILHO DAS SELVAS — Com um novo TARZAN.

CINE TRIAXON

Hoje — NUNCA AOS DOMINGOS — Com Melina Mercury — Amanhã GATILHOS, GAROTAS GANGSTERS — Com Gerard Mohr, Mamie Van Doren e Lee Van Cleef — Segunda-feira — OS SEGREDO DA MAFIA — Com Cameron Mitchell e Robert Straus.

CINE VITORIA

Hoje — TERROR NOS TROPICOS — Com Sterling Hayden e Grace Raynor.

Amanhã — BALA POR BALA — Com Patricia Medina e Richard Denning.

TEATRO GLORIA

Hoje — OS SUBTERRANEOS DA NOITE — Com Leslie Caron, George Peppard — Domingo — NÃO MATA-RAS.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje — ALTA SOIÉDADE — Com Frank Sinatra, Luis Armstrong.

CINE JANDAIA

Hoje — A DOUTORA É MUITO VIVA — Segunda-feira — TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

CINE HOLLYWOOD

Hoje — DEPOIS EU CONTO.

Semana Política

Faço ao agravamento da situação do país, que o primeiro governo parlamentarista se mostra incapaz de resolver, as forças e correntes políticas vêm tomando posição. Um, visando obter mais cargos e posições, vantagens enfim; outros, procurando apontar soluções para os graves problemas que o povo enfrenta. A Declaração de Goiânia que se anuncia para esses dias, ao que tudo indica, está fadada a jogar um importante papel na conjuntura política atual. A ser subscrita pelos governadores Brizola (RG3), Mauro Borges (Goiás) e Mestrinho (Amazonas) e por integrantes da Frente Parlamentar Nacionalista, a Declaração, ao que informam os meios políticos, procurará apresentar soluções que o governo deve enfrentar, se não quiser se desmoralizar em definitivo. Aguardemos uns dias para opinar concretamente.

ESQUEMA SUCESSÓRIO — Como assinalamos em nota anterior, o panorama sucessório estadual não sofreu modificações de fundo, mas modificou-se. Dizíamos mais, que ainda poderia sofrer modificações. Os meios políticos esta semana tomaram conhecimento de um novo esquema: o governador Lindenberg seria candidato a senador e, para isso, teria que se desincompatibilizar, assumindo o governo o vice Raul Gubert que apoiaria para governador o nome do sr. Asdrubal Soares. Este esquema não é de todo inviável, podendo a candidatura do Secretário da Viação ser lançada pelo PSD, como o "terceiro nome", ou pelo PSP, se houver a volta dos dissidentes às hostes ademaristas. O sr. Rubens Gomes, representante do MRT no Estado, simpatiza com este esquema. Enquanto isso, o sr. Kinkas parte para tratamento de saúde nos EEUU, prometendo planos políticos para "breves meses". Está, praticamente, afastada sua candidatura.

DERROTA DO ANTICOMUNISMO — As forças reacionárias sofreram mais uma derrota com o seu anticomunismo. Tal o conteúdo principal da nota dada a público pelo Governador Brizola ao dissolver a comissão que investiga as denúncias do arcebispo de Porto Alegre sobre infiltração comunista em órgãos governamentais. Ademais, os comunistas não têm seus direitos políticos cassados, são cidadãos iguais

a qualquer outros, são obrigados a voltar, trabalham em toda parte. Por que não podem ser, inclusive, funcionários do Estado? Já é tempo de se pôr um dique à indústria do anticomunismo que a muitos enriquece...

DROPS — Deputado Lourival de Almeida recebendo merecidas homenagens por sua firme e decidida atitude no Parlamento quando dos últimos acontecimentos políticos que abalaram o país. E fazendo, esclarecedoras palestras e conferências -x- Tudo indica que fracassaram as tentativas do governo estadual para modificar a política do café. Volta-se, agora, para a elaboração de um plano, incluindo o Espírito Santo, do tipo da Sudene — o COMLESTE -x- Novos "trifiti" na Assembleia entre os deputados Tomaz e Bersani. A Assembleia nada resolve, mas briga bastante -x- Corre nos meios políticos que a constituição da TV dos Diários Assomados visa, única e exclusivamente, a apoiar a candidatura do sr. Calmon e Senador. Após as eleições, TV deixaria de existir -x- O sr. Namy Carlos foi nomeado secretário de Administração do Governo Estadual -x- Amigos do dr. Aldemar Neves tomam providências para intensificar sua campanha para a deputação estadual. Muitos candidatos a vereador nos municípios vêm apoiando sua candidatura.

OBSERVADOR

TERRA LIVRE

OS CAMPESESES E A REFORMA AGRÁRIA

Cada dia fica mais claro que a reforma agrária no Brasil só será feita efetivamente em favor dos nossos camponeses se estas se levantarem, como um só homem, pela sua execução. Hoje, todos no Brasil, inclusive a Igreja, se manifestam pela reforma agrária, mas cada um a seu modo. Os latifundiários, que ainda dispõem de importantes posições no aparelho estatal (Executivo, Legislativo e Judiciário), aliados a outras classes sociais particularmente áquiescentes da burguesia ligados ao imperialismo, têm impedido a aprovação de medidas agrárias, para não dizermos uma efetiva e verdadeira reforma agrária, como a entendemos e como a entendem os que labutam em nosso campo.

Ainda agora temos o testemunho do economista Pompeu Adoloy Borges sobre a sabotagem que vem sendo feita a simples medidas de reforma agrária. Em declaração à imprensa, o estudioso dos problemas agrários brasileiros afirma:

"Como fervoroso adepto da reforma agrária, vejo, apreensivo a reatificação das forças mais retrógradas com o objetivo de impedir ou desvirtuar toda medida de verdadeira libertação do País. Procura-se confundir, maliciosamente, política agrária com reforma agrária: assustar tudo quanto é proprietário rural com a ameaça de uma divisão indiscriminada de terras e apontar a medida como de índole comunitária" — denunciou, o economista Pompeu Adoloy Borges, secretário do Grupo de Trabalho designado pelo ex-Presidente Jânio Quadros para estudar o problema da reforma agrária, e que teve confirmados seus poderes pelo atual Conselho de Ministros.

Prosseguindo em seu libelo contra os inimigos da reforma agrária, afirma o Sr. Pompeu Adoloy:

"As forças reacionárias procuram acusar as ligas camponesas de propósitos subversivos, tachar de inconstitucional o pagamento de indenização à base do valor tributário, em caso de desapropriação do uso da propriedade; chamar de reforma agrária as timidas iniciativas de revisão do imposto territorial em alguns Estados e os chamados "planos-pilotos" do INIC, da SUDENE, etc. E há também os que, por incompreensão ou má-fé, preconizam o adiamento da questão, até que se pro-

move a reforma da Constituição, em particular do art. 141, § 18, que exige indenização prévia e justa em dinheiro".

Lamentamos ser impossível debater através de uma entrevista todos os pontos da reforma agrária, o secretário do GT que estuda o Estatuto da Terra propõe que se leve à praça pública o problema, debata-se a reforma agrária nas escolas, nos sindicatos, nas igrejas, em toda parte, "pois é o único meio de barrar esses retrogrados". Diz mais adiante o Sr. Pompeu Adoloy:

"Ao fim do Governo JQ, tudo levava a crer que, afinal, a reforma viria. O projeto da Comissão Especial de Reforma Agrária, presidida pelo Deputado Fernando Santana, havia logrado ampla cobertura parlamentar da parte dos líderes do governo — Deputado Nector Duarte — e da Oposição — José Maria Alkimim — e merecido o apoio ostensivo do então Presidente Jânio Quadros. O próprio GT do Estatuto da Terra, presidido pelo Senador Milton Campos, considerou e chamou "Projeto Joffily" como um primeiro e importante passo em caminho da reforma agrária, embora em opusculas restrito, pelas amarras nele contidas e quanto à natureza do órgão executor. Infelizmente, agora as coisas mudaram. Cobraram alento todos aqueles que tinham em manter intacta, para melhor defesa de seus interesses e privilégios, a odiosa infra-estrutura agrária em que se aventa a economia do País".

E por fim:

"Precisamos iniciar uma campanha nacional pela reforma agrária, tão ampla e vigorosa quanto a do século passado em prol da abolição da escravidão, e capaz de congregar, sem sectarismos nem preocupações partidárias, os setores mais esclarecidos do País, no Congresso, nos partidos, na imprensa, nas igrejas, nos sindicatos e nas universidades".

E, tenha-se em conta, o que o Parlamento discute não é nenhuma reforma agrária mas, apenas, medidas parciais, algumas justas, mas que não resolverão o problema da terra no Brasil.

Aqui em nosso Estado, onde sequer existe o imposto territorial, foram apresentados, na última semana, dois projetos (que divulgamos em nossa edição anterior) sobre medidas parciais no referente à questão agrária. Os camponeses devem sobre eles opinar. Para isso, estão abertas as páginas, de FC.

Mais uma vez reclamações contra Médicos do IAPI

O senhor José Gomes Barreto, presidente da Associação Profissional dos Alfaiates e Costureiras do Espírito Santo, vem por meio deste jornal mais uma vez, apelar ao Digníssimo Delegado do IAPI a por termo a uma série de arbitrariedades que vêm sendo praticadas por médicos daquele Instituto. Tem havido caso de médicos que em vez de consultar o doente, mandam os infelizes procurar um benzedor. Isto é falta de compostura, ou melhor, um desrespeito ao código de deontologia médica e um desrespeito ao juramento que fizeram ao receber o diploma, que hoje tão acintosamente emporcalham.

Outra irregularidade: alguns deles querem meter-se na Junta de Revisão e Julgamento onde não compete a eles. Que eles se coloquem no lugar deles, que os

trabalhadores têm o representante legal na JJR.

Temos conhecimento de fontes dignas de crédito, que os médicos do IAPI pedem aos seus colegas de fora, isto é, que não são do Instituto, para não dar atestado ao doente, para que este não recorra à Junta de Julgamento e Revisão.

A situação é tensa. Muitos protestos têm chegado ao nosso conhecimento. O sr. Delegado do IAPI, precisa tomar providências urgentes para sanar as irregularidades na delegacia de que é titular.

N. da R. — Recebemos do sr. Delegado Regional do IAPI, ofício dando esclarecimento sobre notas por nós divulgadas em várias edições. Deixamos de publicá-lo, por falta absoluta de espaço nesta edição, mas o faremos em nosso próximo número.

Seleção Brasileira Terá Sérias Disputas em Fevereiro de 1962

Aimoré (no clichê ao lado) será mantido na direção técnica



SEGUNDO DESPACHOS TELEGRAFICOS DAS AGENCIAS NOTICIOSAS, A SELEÇÃO BRASILEIRA TERÁ SÉRIOS COMPROMISSOS EM FEVEREIRO DE 1962. O QUADRO NACIONAL, MAIS UMA VEZ SERÁ ORIENTADO PELO SR. AIMORÉ MOREIRA E ENFRENTARÁ EM SÃO PAULO E NO RIO DE JANEIRO, AS SELEÇÕES DO PAÍS DE GALES, PORTUGAL E AUSTRIA. NA SUPERVISÃO, CONTINUARÁ AINDA O SR. CARLOS NASCIMENTO. A CONVOCAÇÃO SERÁ LOGO APÓS O CAMPEONATO CARIOCA E PAULISTA.

Nesta rede-
de principal
cheque:

Rio Branco x Jabaquara

Hoje jogarão Ferroviário x Atlético

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais elas se à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Redação fraca e com jogos tem grande importância, será a 20ª, reunindo na tarde de hoje, na Glória, as equipes do Ferroviário e Atlético e amanhã, Rio Branco e Jabaquara. O prêmio que aparece, com mais possibilidades de agradar, é sem dúvida o de domingo, uma vez que o "Jabuca" poderá exigir muito do Rio Branco, se confirmar a atuação que teve contra o Vitória. Ferroviário e Atlético, vão apenas cumprir a tabela. Não esperam muita coisa do atual certame. O quadro de Aylton Farias tem 9 pontos perdidos e o Atlético tem 7. Já não podem esperar nada, a não ser uma colocação razoável.

VOLTA BELO

O jogo de amanhã marca ainda o reaparecimento do avante Belo, recuperado, e novamente em condições de comandar o

ataque do alvi-negro. Braconi, recentemente contratado pelo clube de Gilson Murilo, poderá estrear, dependendo de Mossoró a sua escalção.

OS QUADROS PARA HOJE E AMANHÃ

Ferroviário: Rubens, Lolola e Ozlei, Alceu, Xavier e Zé Henrique; Sena, Zézito, Jarbas, Zé Gordo e Heraldo.

Atlético: Reinaldo, Aíson e Laureano; Moacir, Aristomar e Geraldo; Milo, Damiano, Reinaldo II, Cháu e Cezar Augusto.

Rio Branco: Irczê, Braconi e Helo; Fontana, Maciel e Cacique (Waldir); Aílson, Murilo, Belo, Xisto e Robertinho (Nelson).

Jabaquara: Cesar Rizzo, Guta e Joel; Gilten, Juvenal e Moacir II; Adauto, Moacir I, Jaires, Manoel e Pedrosa.

Jabaquara vai ao Rio jogar com o C. Grande

O "benjamim" da 1ª Divisão, Jabaquara F.C. acaba de acertar um amistoso na Guanabara, devendo enfrentar o Camp. Grande, no estádio do Fluminense, nas Lauro de Freitas. O Sr. Edison Daumas, fazendo a reportagem da FOLHA CAPIXABA, afirmou que o seu clube deverá entrar em entendimentos com clubes cariocas, visando a contratação de alguns elementos para reforçar o time para a campanha de 1962.

CEZAR RIZZO

O arqueiro Cezar Rizzo, que acumulava as funções de técnico, não acompanhará a delegação. Em seu lugar deverá seguir o arqueiro Wilson, atual reserva de Pedrinho na meta do Vitória. O Jabaquara, talvez realize um amistoso em Colatina, antes de embarcar para a Guanabara.

Torneio do Funcionário Público será a grande atração do dia 28

Tendo como grande atração do festajoz do Dia do Funcionário Público o tradicional Torneio de Futebol, os clubes das repartições estaduais já estão se movimentando e procurando inscrição para participarem da competição. Vários clubes já estão inscritos, destacando-se o Ad. do Porto F.C., D.C.T., Guarda Civil, Secretaria da Fazenda, Instituto Maruipê e outros. O Sr. Edvaldo da Cunha Mello é o responsável pela organização e afirmou a reportagem da FC, não existirem problemas e que tudo já foi devidamente providenciado.

COLABORADORES

Políticos e desportistas, além de repartições do Estado, estão colaborando com o Sr. Edvaldo Mello. Podemos destacar os senhores Wilmar Barroso, Setembrino Peissari, Adalberto Simão Nader, e Arabelo do Rosário. O Sr. Edvaldo Mello, ofereceu ao 1.º colocado, 12 medalhas.

LOCAL

O Torneio que será realizado no dia 28, às 12,30 hs., tem como local o campo do União, localizado no Horto Municipal. Somente participarão da competição, equipes formadas por repartições do Estado do E. Santo. Não serão aceitas inscrições de equipes de repartições federais.

CEZAR RIZZO



Não vai

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N

FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S. SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONSERTOS E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

F C ROMANCE

Yuri Gagárin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XVI

Escrevi para casa sobre o acontecimento solene que fora o juramento militar, partilhando os sentimentos com meus pais. Todos os alunos se encontravam de ânimo elevado. Inclinamos com entusiasmo o estudo das matérias teóricas. Desde as primeiras aulas agradaram-nos as lições das classes da parte material e da teoria do vôo, ministradas pelo tenente-coronel engenheiro Konder. Um mundo absolutamente novo e interessantíssimo era desvendado para nós pelo professor de tática, o capitão Románov, homem de visão ca-

beleira cespia, semelhante à de Puchkin. De vez que até então conhecíamos apenas de referência a fórmula do combate aéreo — "altura, velocidade, manobra, fogo", que haviam elaborado e aplicado os pilotos da esquadrilha de Alexandre Pokrichkin durante as notáveis batalhas no Kuban, sobre os golpes de assalto de Talgat Beguelinov, duas vezes condecorado como Herói da União Soviética sobre as ações dos bombardeiros em piqué do general Ivan Poibin — agora como eram vivas as aulas do capitão Románov, visualmente apresentadas nos esquemas com que ele ilustrava e completava as lições. Tivemos uma compreensão clara de como se deve travar o combate aéreo nas verticais e horizontais, aprendemos que enorme papel desempenha o vôo de vanguarda e o de observação. O combate aéreo contemporâneo foi-nos apresentado como um combate de grupo, onde cada avião é obrigado a apoiar seu camarada, onde um dos fatores decisivos é a vontade coletiva de alcançar a vitória.

Depois das aulas de tática aérea, habitualmente surgiam vivas discussões entre nós alunos. Cada um de nós tinha sua própria opinião. A um agradava Serguéi Luganski e outro, os irmãos Glink, a um terceiro, Piotr Pokrichkin. Em resumo, cada um tinha seu preferido. Interessava-nos conhecer a ação dos bombardeiros que tinham sobrevoado Berlim no primeiro ano da guerra, dos aviões de assalto que tinham atacado as colunas de tanques no arco de Kursk, assim como os vôos de observação a longa distância, de aviões isolados que tinham penetrado na retaguarda profunda do inimigo, e as tripulações do regimento feminino que haviam dado apoio ao desembarque no estreito de Kertch. Interessavam-nos também os que haviam lançado munição para os guerrilheiros na floresta de Briansk e nos Cárpelos.

— Mas tudo isto já é história, embora

recente, mas história — diziam alguns alunos; agora a técnica é outra e os homens são outros...

O capitão Románov, pronunciando chamava de célicos a esses alunos, pois os exemplos bem recentes da guerra na Coreia mostraram que na época de uma nova técnica aeronáutica — de aviões a jato, de radar, de mais potentes armas dos aviões de caça — os fundamentos da tática aeronáutica, elaborados de maneira criadora pelos aviadores soviéticos de vanguarda nos anos da Grande Guerra Patriótica, o estilo de ataque por eles adotado nas batalhas com o inimigo, seus princípios de apoio recíproco e muitos outros, próprios de nossos aviadores, não podiam ser postos de lado.

— A experiência de combate — dizia ele — foi adquirida com muito sangue. Aquilo que a nova técnica tornou antiquado, naturalmente, não devemos adotar. Mas o que pode ser útil para os aviões a jato é necessário desenvolver.

Outros professores concluíam ao apertado cumprimento de tudo o que já havia acumulado nossa aviação. Nas aulas de teoria dos múltiplos assuntos aeronáuticos eles nos ensinavam a não só estudar as coisas e verdades já estabelecidas, mas também a pensar de maneira crítica, procurar, nos casos necessários, novas soluções. E embora, naturalmente, os "pensadores" entre nós não fossem famosos, pois apenas começávamos a tomar contacto com a aviação militar, e nem mesmo tínhamos ainda experimentado vôo em aparelhos a jato, o fato de os comandantes e mestres nos verem como seus sucessores era uma prova patente de que precisamente a nós, jovens aviadores, cabia fomentar o desenvolvimento da aviação pátria, e isto nos estimulava. E, conscientes de nosso futuro papel, queríamos estudar o melhor possível e o mais depressa possível dar conta da

tarefa à qual nós tínhamos dedicado inteiramente.

Aproximava-se a primavera e, além das aulas de teoria, nossa esquadrilha iniciava os vôos de instrução. Alegaram os camaradas, aos quais cabia voar primeiro. Quanto a nós, vindos de uma escola de aeroclube, lamentávamos: precisávamos voar novamente num IAK-18. E' verdade que não sobre rodas, uma vez que ainda havia neve, mas dotados de esquis.

Não demoraram essas vôos. Recebemos na escola aviões de provas, também IAK-18, mas algo modificados, com roda de frente para fins de aterrissagem, para que de futuro fosse mais fácil a adaptação aos aviões a jato, dotados de trem de aterrissagem de três rodas. Voávamos bastante, mas falando francamente, o novo avião não nos agradava muito. Era meio pesado, não tinha, como diziam os aviadores, "potência", seu motor era medíocre. E nos vôos de alta pilotagem ele freqüentemente caía em saca-rolhas; é verdade que se aprumava rapidamente logo que se abandonava a direção. Nesse IAK-18 realizávamos os nossos exercícios e para os vôos de observação seguíamos longas rotas, em diferentes trajetórias.

A maioria desses vôos efetuávamos no verão, quando iam para o campo. O campo de nossa unidade, esquadrilha se encontrava às belas margens do rio Ural. Trabalhávamos no aeródromo, ficávamos exaustos com o calor, e imediatamente depois do vôo metiamos-nos no rio. A água do Ural era fria, de corrente rápida, profunda, e não como na cidade, junto à escola. Construímos banheiros trampo para saltos e, nas horas vagas, praticávamos esportes aquáticos, mergulhávamos, nadávamos em emulação de velocidade. Fazíamos-nos o folego, numa alegria juvenil, quase infantil.

(Continua no próximo número)

Nota econômica

Duas Maneiras de Ajudar...

C. N. D.

A revista americana editada em português, Visão, em sua edição de 29/9/1961, publica um artigo sobre a "ajuda" americana ao Brasil, no qual fornece interessantes dados sobre as relações Brasil-EUA, inclusive sobre a tão falada (hoje menos) Aliança para o Progresso. Em "Chuva de dólares não se seca" a revista em causa examina os acordos firmados no governo JQ com os organismos financeiros internacionais, inclusive com o FMI e com o governo dos EUA. A primeira parte, referente a uns poucos créditos novos (796 milhões de dólares) e a prorrogação de pagamentos de dívidas já vencidas ou a vencer proximamente, no momento, não será motivo de nossas cogitações. A parte mais interessante do artigo é a referente a "prometida ajuda" americana, através da Aliança para o Progresso. Examinemo-la.

Através de entendimentos mantidos em Punta del Este pelo ex-ministro Clemente Mariani com o secretário do Tesouro dos EUA, Douglas Dillon, e com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento ficaram acertados empréstimos ao Brasil da ordem de 396,1 milhões de dólares. A revista não informa todas as condições impostas pelos americanos para concederem ao Brasil tal empréstimo, mas relaciona como deverá ser aplicada o que chama de "chuva de dólares". A maior parte do crédito deverá ser empregada em atividades improdutivas, são inversões tipicamente coloniais: planos de colonização de Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo (atuação) Amazônia (sempre têm os olhos voltados para as riquezas desta região do país); construção de habitações; serviços de águas e esgotos em várias cidades; armazéns e frigoríficos; rodovias e ferrovias; educação e saúde, perfazendo 239,3 milhões, ou seja, 57% do total do empréstimo da Aliança para o Progresso.

Esses financiamentos são tipicamente os que as potências imperialistas fazem aos países coloniais. Visem, não o desenvolvimento industrial garantido da independência econômica do país, mas melhorar suas condições de fornecimento de matérias primas e produtos da agricultura, ampliando os meios de transporte, de armazenamento e embalagem, etc.

E os restantes 43% do empréstimo, tampouco, se destinam ao desenvolvimento industrial. Mesmo aqueles setores que poderão se desenvolver são os que os imperialistas têm mais interesse, como é o caso da energia elétrica, ao qual a APP destina 60,5 milhões de dólares. E sabido, e temos, a experiência em todos os Estados inclusive no Espírito Santo, que o governo produz a eletricidade entrega-a a preço de banana (quando esta era barata). Aos trustes estrangeiros, em particular norte-americanos, que a vendem ao povo a preços elevadíssimos, obtendo, nesta operação, lucros enormes (veja-se o caso da "nossa" Central "Brasileira"). Parte dos 40 milhões destinados ao Banco Nacional

do Desenvolvimento Econômico irá parar, através de empréstimos e financiamentos, em mãos das empresas estrangeiras. Assim, a segunda parte do empréstimo de 396 milhões de dólares, de uma forma ou de outra, vai, em boa medida, fortalecer a dominação imperialista em nossa Pátria.

Uma das condições impostas pelos imperialistas para nos concederem financiamentos e empréstimos foi a da implantação da política de "austeridade" e de "livre câmbio", preconizada pelo Fundo Monetário Internacional. Governos anteriores tinham dado passos nesse sentido, JQ foi mais adiante e o atual governo propõe-se continuar a política econômica-financeira ditada pelo FMI. Nosso novo Ministro da Fazenda, Walter Moreira Salles, promete seguir a mesma linha de austeridade financeira pregada pelo Governo anterior — Visão, n.º citado. E que proporcionou tal política? O dólar, como consequência da desvalorização do cruzeiro, atingiu, no início desta semana, Cr\$ 315,00; no primeiro semestre do ano, nosso balanço de pagamentos teve um déficit contíguo de 30 milhões de dólares que mais se agravava com a retração na exportação de café; as emissões de papel-moeda, atingiram, só nos 10 dias da crise política que abalou o país mais de 54 bilhões de cruzeiros e os meios de pagamento, no primeiro semestre, tiveram um aumento de ordem de 34,4 bilhões (122%), a maior taxa percentual de crescimento já registrada para o período nos últimos sete anos; o custo de vida sobe de forma assustadora, sendo previsto um aumento de 50% somente daqui até o fim do mês corrente.

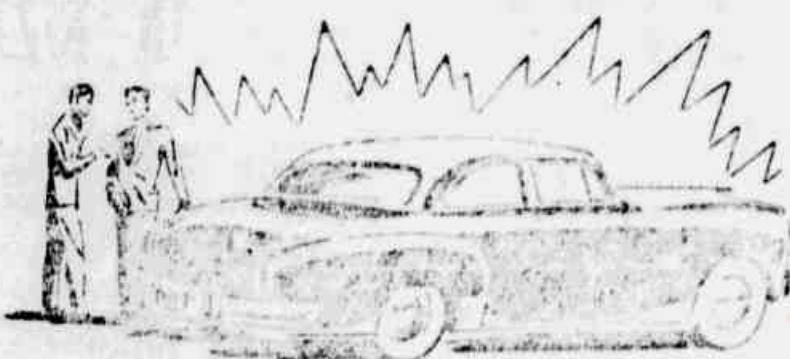
Esses os resultados e as consequências da "ajuda" americana que contrasta, frontalmente, com a verdadeira ajuda prestada pelos países socialistas. O primeiro acordo entre Cuba e um país socialista, a URSS, propiciou à Pátria das Antilhas um crédito de 100 milhões de dólares, a juros de 2,5% ao ano, além da venda de 425.000 toneladas de açúcar que os imperialistas não queriam adquirir. Quando Cuba necessitou de petróleo, a URSS forneceu esta matéria prima à refinaria da ilha em melhores condições do que o faziam os imperialistas. A China, além de importar 1 milhão de toneladas de açúcar, forneceu um crédito de 50 milhões de dólares a Cuba, sem juros de espécie alguma! Os acordos firmados por Che Guevara com os países socialistas prevêm a construção, pelos mesmos, de inúmeras fábricas e usinas. Só a Polónia, a República Democrática Alemã e a Tchecoslováquia instalaram no país, neste ano e em 1962, 57 estabelecimentos industriais, desde usinas siderúrgicas até fábricas de artigos plásticos.

Essa ajuda possibilita o desenvolvimento econômico do país, a conquista de sua completa independência, enquanto a "ajuda" americana visa a manter os países em permanente atraso como simples fornecedores de matérias primas. São duas maneiras de ajudar.

Meses e meses depois...

A MESMA BELEZA!

O MESMO BRILHO!



Só mesmo OPEX e KEM-TRANSPORT oferecem um acabamento tão brilhante, tão lido e tão durável! E todas as tintas de OPEX e KEM-TRANSPORT apresentam esse mesmo alto padrão de qualidade, sem a menor alteração.

mas também o KEM-TRANSPORT tem maior capacidade e maior resistência — menos lata e mais de sua eficiência, graças a ingredientes especiais e exclusivos, tem maior fluência, são mais fáceis de aplicar.

Grande variedade de cores — 44 — à sua escolha.



OPEX - Laca nitro-celulosa, de secagem ultra-rápida, para carros de classe.

KEM-TRANSPORT - Esmalte sintético de alta qualidade, grande brilho e durabilidade.



Esija OPEX e KEM-TRANSPORT — as tintas que, pelo seu brilho e resistência, estão conquistando a preferência dos pintores e donos de carros.

PRODUTOS DA

SHERWIN



WILLIAMS

TINTAS E

VERNIZES

Representadores em toda a país

Uma exclusividade de
Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 26-06

Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro — 1307 — Fone 95-13 em V. Velha
Av. Otelo Nunes 291 — telefones 26-06 e 26-27 — Vitória

Trabalhadores e Empregados da Prefeitura de Vila Velha Exigem Aumento de Salários: "Nossos Filhos Estão Morrendo de Fome"

Talvez não seja do conhecimento de nossos leitores que o prefeito de Vila Velha não vem pagando o salário mínimo. E o que é mais grave, não recolhe aos IAPs a quota da Previdência Social descontada — sobre o salário mínimo que não paga — de seus empregados e trabalhadores. Quando um trabalhador ou dependente precisa de assistência médica e se dirige ao Instituto de Previdência, recebe um NAO, com a declaração de que o Prefeito não paga o Instituto. Esta é uma situação que não pode continuar. Oursmos o Sr. Manoel Santana, que vai fazer 14 anos de casa e trabalha no serviço de limpeza pública em Argolas. Disse-nos que passa fome, e que ele e os demais colegas não recebem há três quinzenas. E olha que eles só recebem Cr\$ 2.539,50 por quinzena. Informou-nos o Sr. Santana que no dia do pagamento os trabalhadores comparecem para receber, e depois de pagar a um cliente ou seis trabalhadores acaba o dinheiro e eles têm que voltar todos os dias. Até terminar, já é tempo de pagar a quinzena seguinte, aqueles que receberam primeiro. Passam-se dois meses e o suplício começa novamente. Estamos com o envelope de pagamento do operário Manoel Santana, referente à 1ª quinzena de setembro, no qual consta:

Importância da 1ª quinzena	2.539,50
Descontos do I.A.P.I.	177,80

Líquido a receber: 2.361,70

Se multiplicarmos esta importância por dois teremos o quanto recebe por mês um pai de família que trabalha na Prefeitura de Vila Velha ou seja, Cr\$ 4.723,40. Perguntamos agora ao "dinâmico" prefeito de Vila Velha se ele ficaria satisfeito se recebesse este "pequeno" salário de quatro mil e setecentos cruzeiros por mês?

Nos sabemos, porque moramos em Vila Velha e estamos continuamente nos locomovendo por todos os bairros, que em Vila Velha não há outros empreendimentos de vulto a não ser a rede de esgoto e alguns acessos a logradouros públicos que são dependentes da abertura dos esgotos. A propósito, lembramos que a inauguração da rede de luz da Cruz do Campo estava marcada para maio de 1960. Aquela gente humilde e desprotegida de sorte espera até hoje sua rede de luz. Lembramos-nos ainda, que foi aprovado um projeto de lei na legislatura passada, mantendo o Executivo abrir a Rua Maria Amália, na Jabutuna, até a Rodovia Carlos Lindenberg.

serviço que iria beneficiar grandemente os moradores daquele populoso bairro que desejam servir-se dos ônibus e demais veículos.

Ouvimos o Sr. Maufelo, morador na Cruz do Campo, que já tem 10 anos de casa. Declarou-nos que teve dois meses doente, recorreu ao Instituto e não foi atendido. Disseram que ele não estava doente (sentia dores cruciantes nos intestinos). Resultado: não recebeu do Instituto nem da Prefeitura. Quando sua filha nasceu, solicitou o abono natalidade e disseram que ele não tinha direito. Declarou-nos, ainda, o Sr. Santana, que todos reclamam contra esta miséria que o prefeito chama salário, pagamentos atrasados, bem como a taxa de salário por inatividade.

Sobre a situação dos funcionários, que também têm salários miseráveis, sabemos que o prefeito não recebe a Caixa Econômica Federal as importâncias descon-

tadas dos funcionários em seus vencimentos em favor daquela instituição. O que vale dizer: apropriação indébita, furto na linguagem do povo.

O vereador Wilson Carneiro, entrevistado pela nossa reportagem, prestou a seguinte declaração:

— O prefeito até hoje não prestou contas do dinheiro que foi doado por instituições e particulares para socorrer os flagelados da enchente de março de 1960.

DINHEIRO PARA OS CAPACHILDOS

Não há dinheiro para melhorar as condições de vida da municipalidade. Os moradores de Aríbiri, Garrido, Glória, Paul, Argolas e São Torquato vivem completamente abandonados. As ruas ficam atulhadas de lixo ou intransitáveis pelas crateras que são utilizadas para depósito de

lixo. Os logradouros mais populosos não têm sequer uma torneira pública ou um pouco de luz para se ter um mínimo de segurança quando se transita de noite pelas ruas. Enquanto isto, declarou-nos Wilson Carneiro:

— O prefeito paga fora do quadro por meio de folha suplementar existente no seu gabinete e fora do orçamento, dinheiro indevido a seus amigos e capachildos.

BALANCETE IRREGULAR

Graves irregularidades são notadas no balancete da Prefeitura. Sobre o assunto, declarou-nos o vereador Wilson Carneiro:

— O dinheiro é arrecadado em espécie e por um passe de mágica passa a figurar como "documento em cofre". Será que os senhores vereadores não sabem disso? Ou será necessário a polícia tomar providências?

Contra a Paralizia Infantil Campanha da Vacinação

— "Se de fato o início da destruição da poliomielite", declarou o Diretor do DES na entrevista coletiva à imprensa, realizada na noite de quinta-feira, no Centro de Saúde.

A campanha de vacinação compreendendo crianças de 4 meses a 6 anos de idade, introduzirá em nosso estado a vacina Sabin de acordo com o plano piloto elaborado pelo Ministério da Saúde operando no Estado da Guanabara, São Paulo e Espírito Santo.

A partir de 6 de novembro serão aplicadas em Vila Velha 12.380 vacinas e posteriormente em Guarapari 3.371 de acordo com a estatística da população infantil daquelas idades naqueles municípios.

VACINAÇÃO

Resume-se a vacina Sabin a uma gota que se deposita na boca da criança, imunizando-a definitivamente, com uma dose

de reforço idêntica à primeira depois de 2 meses, embora esta não seja obrigatoriamente necessária. — este é o esquema traçado pelo Ministério da Saúde — informa o dr. Carlos Von Schilgen.

APELO

A todas as classes sociais dirige o Diretor do DES o seu apelo no sentido de que pais e mães levem seus filhos aos postos que, oportunamente, serão indicados através da imprensa, a fim de que se vacinem e se imunizem contra o sofrimento e as deformações físicas produzidas pela paralisia infantil.

E aos estudantes e instituições de assistência social — é dirigido, através da FC, a convocação de voluntariado para a formação de equipes de vacinação e cadastral que serão necessárias para o pleno êxito da campanha piloto anti-polio.

Incêndio Custou Meio Milhão: Mercantil

O incêndio iniciado no fundo da loja Mercantil, apesar de logo debelado pelos esforços dos soldados do Corpo de Bombeiros e pela ajuda de populares, causou aquela firma um prejuízo de 500 ou 600 mil cruzeiros.

O sinistro, apesar das várias hipóteses aventadas até agora, teve início não se sabe como. Houve até quem dissesse ter sido o mesmo provocado por um encerado em labaredas, posto sob a porta da Mercantil, pelo lado da rua do Rosário, por um menino de nove anos, maltrapilho e muito mais ou menos às 7 horas da manhã, 1ª quarta-feira. A porta referida, porém, estava hermeticamente fechada, segundo informam os próprios empregados da Mercantil e a polícia técnica. E mais viável a hipótese do curto-circuito, devido à abundância de fios que põem em funcionamento a geladeiras, radiolas e demais aparelhos em exposição e que são ligados quando a frequência pede.

Felizmente, ninguém saiu seriamente ferido, com exceção de um desmalo provocado pelas emanacões perniciosas dos objetos queimados. A vítima foi um soldado do fogo, levado imediatamente ao Pronto Socorro e posto fora de perigo.

Resulta, porém, do ocorrido, a necessidade de a Mercantil evitar fazer, como até o momento ocorre, depósito de gás em sua loja. Se um bojão sequer de gás houvesse explodido, a esta altura o balanço seria macabro.

Normalistas Protestam Contra Inspetora

Esteve em nossa redação, numeroso grupo de alunas da Escola Normal, que veio solicitar-nos termos os intérpretes de suas reclamações, contra a Inspetora-Chefe, junto ao Diretor do estabelecimento. A Inspetora-Chefe impede a entrada na sala, das alunas, que chegam 5 ou 10 minutos atrasadas, sem sequer ouvir suas explicações, apondo faltas em suas cadernetas escolares.

No dia que nos visitaram, deztoito, afirmaram as estudantes, que mais de 20 colegas tiveram sua entrada impedida na escola, todas moradoras em bairros distantes. Por nosso intermédio, fazem um apelo ao senhor Diretor, no sentido de o pelo menos, permitir às alunas explicarem o motivo do atraso.

Assembleia Legislativa

Permanecem os trabalhos legislativos sob o peso da volumosa pauta e sujeito às naturais movimentações do plenário devido às urgentes solicitações para determinação de projetos que atinjam as iniciativas governamentais, mais particularmente, à discussão da mensagem orçamentária cuja data fatal se aproxima.

Outro projeto, em tramite, o que cria a Divisão de Assistência à Cafeicultura achava-se num impasse segundo plano, evidenciando a falta de contatos entre as bancadas governista e oposicionista no sentido da sua tramitação efetiva.

Deixamos, em regime de urgência, foram aprovados projeto de auxílio de 20 milhões de cruzeiros destinados às obras do Instituto Salesiano Pedro Palácio em Castelo; o projeto 180-61 que cria cargos de redator de anal e de ata, no quadro de funcionários da Assembleia; 175-61 de autoria do deputado Roberto Calmon e emenda de Gil Veloso e Luis Batista que autoriza o Executivo a aplicar 150 milhões de cruzeiros para a construção de balneário e centro médico de recuperação em Guarapari, destinando-se da verba 50 milhões para obras turísticas em outros municípios; 160-61 que concede o título de utilidade pública ao Instituto Teuto Brasileiro com sede nesta Capital; 150-61 que doa ao Santo Antônio Futebol Clube o prédio e terreno do antigo prédio do Grupo Escolar "Alberca de Almeida" no bairro de Santo Antonio; 242-60 que concede pensão de 3 mil cruzeiros à viúva de João Ferreira de Souza.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Veio ao plenário para apreciação das Comissões de Constituição e Justiça o projeto n.º 553-61 que cria comissão parlamentar de inquérito para apurar arbitrariedades praticadas por autoridades policiais e civis no município de Ecoporanga.

Apreciado pelo deputado Gil Veloso, na Comissão de Justiça recebeu o presente processo, projeto de resolução deste deputado que fixa a composição da referida comissão em 5 membros para apurar as denúncias de arbitrariedades no município de Ecoporanga e em outros da Zona Constatada. Prestabelece o prazo de 60 dias para a conclusão dos seus trabalhos.

A matéria foi discutida ainda pelo deputado Luiz Batista que, da tribuna, revelou ter conhecimento de processos en-

volvendo militares, civis que servem aos interesses de políticos e que até expirados já foram feitos nas guarções militares naquela zona. Declarou da imperiosa necessidade de vir a funcionar uma Comissão Parlamentar de Inquérito a fim de que volte à tranquilidade daquele "pedaço do Espírito Santo".

ORÇAMENTO NA Pauta

Ocupou a tribuna o deputado Vicente Silveira, na sessão de sexta-feira, dando início à discussão da mensagem orçamentária do Governo do Estado.

Deleu-se o deputado no exame de várias tabelas, julgando as suas despesas não condizentes com os termos da "dramática conjuntura econômico-financeira do Espírito Santo", tema do discurso do Governador em sessão solene, no plenário da Assembleia Legislativa.

Criticando as verbas que se destinaram à compra de veículos (70 milhões); aos gastos com o pessoal diarista à inexistência de planos esclarecedores de obras de esgotos (15 milhões); à verba de instalação da CODEC e aos 72 milhões para pagamento a diversos credores concluiu o deputado Vicente Silveira sobre a responsabilidade que recaí sobre a Assembleia Legislativa no exame da matéria, notadamente da revogação do artigo 3º do projeto orçamentário que faculta o Executivo a transferência de verbas para sua aplicação, conforme o seu arbitrio.

Livros Novos

Adquiram com NILSON LINO RODRIGUES (Rua Duque de Caxias, 173, 2º andar):

Dicionário Italiano-português
Conversação prática (Inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista

Acrescentar-se pedidos pelo reembolso postal.

Prossegue Firme...

(Conclusão da 1ª página)

bancaria de Vitória pô-lo-se, de de a manhã de sexta-feira à porta do Banco do Brasil, único estabelecimento cujos funcionários ainda não haviam aderido, o que fizeram ontem. A manifestação de unidade da classe venceu a diretoria do banco oficial paralisando os seus trabalhos. Permanecerão os piquetes grevistas, portando cartazes à porta de todos os bancos da cidade, exigindo a plenitude de seu for e na reivindicação de sua tabela salarial.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

Fra flagrante a disposição de luta dos elementos da classe bancária que se manifestam, decididamente, contra as propostas mediadoras que, porventura, venham a ser oferecidas pelos banqueiros.

Durante a assembleia vários oradores empunharam o microfone concitando seus companheiros à firmeza de atitude, prestigiando seu sindicato até a vitória total, mostrando aos banqueiros que os bancários "não são classe de bananas" que eles diziam ser.

Das Galerias (Câmara Municipal)

Parece que os vereadores resolveram castigar o povo de Vitória. Desde que caiu o "jabacue" cujos maiores interessados eram os vereadores Ele Moussatché (pediu 30 dias de licença), Calazans, Wallace Lora e Claudionor Lopes (o do "grilo" das terras de Mulembá, entre outros, que a Câmara Municipal nada produz.

Nas sessões de segunda e quarta-feiras, nada de importante: pudemos assinalar, com a exceção da visita honrosa feita pelo deputado Lourival de Almeida. Na sessão de ontem, o vereador Adir Baracho falou sobre o pó de minério que infecta os pulmões do povo de Paul e adjacências; como sempre, o vereador Antônio Theodoro elogiou a administração Adelpho Monjardim, qualificando-a de "gigante" (note-se: o orador é candidato a Prefeito de Vitória e promete-nos continuar a administração do sr. Adelpho). Salvou a sessão, o vereador Arnaldo Pinto da Vitória que criticou seus pares, acusando-os de na da quererem fazer em benefício dos que os elegeram e ironizou o orador que o antecederia dizendo que "gigantes" eram as negociações, as omissões, o protecionismo para com empresários da Prefeitura realizadas pelo sr. Adelpho. Encerrando a reunião, falou o "Presidente" Calazans que elogiou as obras rodoviárias do Estado, comparando-as com a que a Prefeitura realiza (Estrada do Contorno), candidando-se, assim, a vereador estadual. Encerramos com nosso brado de guerra: Abaixo os algozes da imprensa!